RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CARTA DIRETORA GERAL

Dentre outras finalidades, cabe à Fundação Theatro Municipal de São Paulo promover, coordenar e executar atividades artísticas, incluídas a formação; a produção, a difusão e o aperfeiçoamento da música, da dança e da ópera, assim como incentivar e promover a educação artística da coletividade no campo específico de suas atividades.

Para cumprir suas finalidades a FTMSP trabalhou em 2020 com um orçamento de R$ 132 milhões, recursos que cobrem as despesas com o Termo de Colaboração 01/2017 e com o Termo de Colaboração Emergencial 01/2020, despesas com as ações de formação das Escolas de Dança e de Música, parte das despesas com a Orquestra Experimental de Repertório, a folha de pagamento dos servidores públicos municipais, além da manutenção geral e administração do prédio Praça das Artes (despesas não cobertas pelos Termos de Colaboração).

Este relatório apresenta dados relevantes das atividades realizadas em 2020, os processos de enfrentamento dos desafios impostos pela pandemia, conquistas que nos permitiram contribuir com a missão mais nobre da FTMSP: promover ações de produção, difusão e formação em música, dança, ópera e outras manifestações culturais.

Maria Emília Nascimento Santos

FICHA TÉCNICA

INSTITUCIONAL

FICHA TÉCNICA

Prefeito
Bruno Covas

Secretário Municipal de Cultura
Hugo Possolo

Secretária Adjunta
Regina Silvia Pacheco

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral
Maria Emília Nascimento Santos

Direção de Gestão
Letícia Schwarz

Direção Artística
Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva
Gisa Gabriel

Assessor da Direção
Natasha Borali
José Radamés Marques Miguel dos Anjos

Coordenadora da Escola de Dança de São Paulo
Cristiana de Souza

Coordenadora da Escola de Música de São Paulo
Érica Hindrikson

Regente da Orquestra Experimental de Repertório
Maestro Jamil Maluf

EQUIPE DA FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Supervisão de Recursos Humanos
Viviane Bittencourt
José Luiz Perroni Nocito

Assessoria Jurídica
Rachel Samos Guardia
João Paulo Alves Souza
Kaique Maciel Marinho
Estagiários:
João Victor Camini Fortaleza
Mauricio Silva Conserva
Nycolle Vieira Gomes

Equipe de Produção Executiva
Enrique Bernardo dos Santos
Luiz Henrique Bonfim da Silva
Israel Pereira de Sá
José Carlos de Souza
José Lourenço da Silva Junior
Paulo Henrique de Souza

Monitoramento de Contratos
Natasha Borali
Miriã Correira da Silva
Orton Koiti Hirano
Leonardo Camargo Oliveira dos Santos
Denis Leandro Costa de Carvalho
Licitação e Contratos
Anastacio Varsamis
Alexandro Robson Bertoncini
Mariana Menegassi

Supervisão de Finanças e Administração
Priscila de Melo Silva
Alipia de Santana Santos
Marcio Aurelio Oliveira Cameirão
Gabriela Ribeiro Zanardo
Estagiários:
Giovani Caldana
Sara Macedo Cota

Supervisão de Informática
Ricardo Martins da Silva Serufo
Renato Santos Duarte
Estagiários:
Allan Escolástico dos Santos
Erick Barros Oliveira dos Santos

Supervisão de Infraestrutura – Arquitetura
Gustavo Tonelli Migliari
Estagiários:
Bruno Vinicius Santana Amorim
Jade Monique Honório da Silva
Supervisão de Obras e Manutenção
Narciso Martins Leme
Estagiários:
Juliana Cristina Souza Santos
Ricardo Marques Campos

Contínuo
Pedro Bento do Nascimento

Contratos Artísticos
Grazieli Araujo Guerra
Marcia Helena Moutinho de Oliveira
Marcio Santos da Silva
Estagiária:
Dolores Alves Batista

Secretaria das Escolas
Aline Roberta de Souza
Yara Gonçalves de Melo
Estagiária: Dayane Conceição da Silva

Assistentes Artísticos EDASP
Fellipe Camarotto
Yeda Peres

Auxiliares Artísticos EDASP
Luciana Inagaki Rizzo
Talita Cardeal Ferreira Miotto

Assistente de Produção EDASP
Noelia Najera

Auxiliar de Produção EDASP
Igor Ribeiro Lopes

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

Oficineiros EDASP
Armando Aurich
Cristina Shimizu
Denis Duarte
Emanuele Artieri
Fábio Alcântara
Flavio Lima
Flora Gomes
Gabriel Bueno
Guilherme Oliveira
Gustavo Lopes
Iryna Kosareva
Janaína Castro
Leticia Tadros
Liana Zakia
Liliane de Grammont
Luciana Nunes
Maria Virginia Abbud
Melina Sanchez
Paulo Vinicius Pinheiro
Rodrigo Rivera
Sabine Marien
Silvana Franzoi
Thais de Assis
Wagner dos Santos
Welton Nascimbene
Yaskara Manzini

Professores da SMC
Katiah Rocha
Milton Kennedy

Pianistas EDASP
Ana Carolina Faustino
Bia Francini
Janine de Freitas
Claudia Padilha
Cristina Carneiro
Matheus Alvisi
Nilton de Ramos
Nilza Fernades
Rosely Chamma

Percussionistas EDASP
Carlos Augusto Menezes
Denis Duarte

Estagiários EDASP
Andressa Batista de Souza
Ariane Dimarzio Santos

Cláudio Perini Colavita
Fabricio William Pasqual Borges
Hugo Jose Damas
Jessica Dantas de Araújo
Kelly Cristina Lobo
Marcela Rodrigues da Silva

Assistente Artístico EMM
Ricardo Farão

Auxiliar Artístico EMM
Nathan Viana
Auxiliar de produção e montagem EMM;
André Nascimento

Auxiliar de produção e montagem EMM;
José Roberto

Auxiliar de produção e montagem EMM
Antonio Alessandro

Auxiliar de produção e montagem EMM
Vinicios Borges

Oficineiros da EMM
Alejandro Walter De Leon Laurnaga
Alex Sandra Grossi Moretti
Andrea Kaiser
Ary Yuri Pingo
Carlos Afonso Sulpicio
Carlos Eduardo Bastos
Cecilia Teresa Guida
Clarissa Da Costa Cabral
Cristina Rapp
Daniel Andres Cornejo Bobadilla
Daniel Augusto Severino De Matos
Daniel Dos Santos Gonçalves
Daniel Murray Santana De Vasconcelos
Daniel Salles D'alcantara Pereira
Dario Sotelo Calvo
Donizeti Aparecido Lopes Fonseca
Edna Maria Alves De Oliveira
Elizabeth Del Grande
Everton Gloeden
Fernando Pereira Binder
Fernando Tomimura
Fernando Turconi Cordella
Francisco De Assis Alves Formiga
Gabriel Cristian Gorun
Gilberto Gianelli
Gustavo Lange Fontes
Helcio De Latorre
Helcio Muller
Helen Priscila Gallo Dias
Heloisa Torres Meirelles
Hermes Daniel Jacchieri
Joel Gisiger
Jorge Salim Filho
José Ananias Souza Lopes
José Ivo Da Silva
Juliano Brito Kerber
Juliano Buosi
Keila Cristina Bueno
Laura Cirne De Souza
Leonardo Martinelli
Luiz Ricardo Serralheiro
Maíra De Barros Ferreira
Mara Silvia Fasanella Cimino
Márcia Miyuki Uhlemann
Marcio Souza Gomes
Marco Antonio Brucoli
Marcos Fukuda
Margarida Tamaki Fukuda
Maria Aparecida Gomes Machado
Maria Emília De Carvalho Moura Campos
Maria Lucia Da Cunha Waldow
Marilia Vargas Da Costa
Marisa Rosana Lacorte
Marizilda Hein Ribeiro
Marta Maria Vidigal B. De Almeida
Matheus Gentile Bitondi
Mauricio De Souza Roberto
Mauro Domenech
Miriam Braga Guimarães Heimann Pais
Nikolay Alipiev Genov
Otinilo Moraes Galvão Pacheco
Paola Baron
Paulo Roberto Porto Alegre Soares
Regina Hiromi Kinjo
Ricardo Massahaku Fukuda
Ricardo Takahashi
Roberto Alves Rodrigues Araújo
Roberto Dante Cavalheiro Filho
Rogerio Zerlotti Wolf
Samuel André Pompeo
Scheilla Regina Glaser
Thiago Soares Lamattina
Tiago Cavalheiro Montovani Gati
Wilson Duarte Rezende

Coordenadora Artística OER
Angela De Santi

Inspetor OER
Pedro Pernbuco

Produtor de palco OER
Rento Lotierzo

Monitores OER
José Neves
Paulo Codato
1°s violinos - Caludio Micheletti
2°s violinos - Willian Gizzi
Viola - Estela Cerezo Ortiz
Violoncelo - Júlio Cerezo Ortiz
Contrabaixo - Alexandr Ilurcik
Oboé - Gutirre Machado
Flauta - Paula Vastano
Fagote - José Eduardo Flores
Clarinete - Alexandre Travassos
Trompa - Weslei de Lima
Trompete - Luciano de Melo
Trombone - João Paulo Manoel Moreira
Tuba - Sérgio Teixeira
Percussão - Richard Fraser
Piano - Lucas Gonçalves
Harpa - Suelem Sampaio

SUMÁRIO

Introdução 7
Legislação e Normativos 9
Finanças 10
Recursos Humanos 13
Governança 21
Transparência e participação social 24
Termo de colaboração 01/FTMSP/17 27
Contrato de Gestão 01/FTMSP/2020 31
Termo de Colaboração Emergencial 01/FTMSP/2020 32
Centro Educativo da Fundação Theatro Municipal (EDASP, EMM e OER) 34
Escola de Dança 35
Escola de Música 37
Orquestra Experimental de Repertório - OER 39
Infraestrutura e Patrimônio 41
Tecnologia da Informação 44
Comunicação 46

.

Introdução

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (FTMSP), fundação de direito público, foi instituída pela Lei nº 15.380, de 27 de maio de 2011, regulamentada pelo Decreto nº 53.225, de 19 de junho de 2012, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura (SMC), conforme determina o Decreto Municipal nº 58.207/2018. Também denominada Complexo Theatro Municipal, a fundação é constituída pelo imóvel Theatro Municipal de São Paulo, localizado à Praça Ramos de Azevedo, s/nº, Centro, e pelo imóvel Praça das Artes, localizado na Avenida São João, nº 281, Centro, além de ocupar alguns galpões do prédio situado à Rua Pascoal Ranieri, nº 75, Pari, onde estão acondicionados o acervo pertencente à Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri, criada pelo Decreto nº 5.439, de 17 de fevereiro de 2009, no âmbito do Theatro Municipal de São Paulo.

O Complexo Theatro Municipal de São Paulo, composto pelos equipamentos Theatro Municipal de São Paulo, Praça das Artes e Central Técnica Chico Giacchieri, promoveu, em 2020, 31.635 atividades artísticas culturais em modo presencial e on-line, atingindo um público total de 475.426 pessoas.

No âmbito do Theatro Municipal foram realizadas 20 apresentações presenciais com os corpos artísticos, no período de janeiro a março e dezembro; 198 produções artísticas em modelo digital, no período de abril a dezembro, convertidas em mais de 673 postagens em redes sociais; além visitas educativas nos prédios do Complexo que totalizaram 431 grupos atendidos entre janeiro e dezembro.

No âmbito das Escolas de Dança e Música foram realizadas 2135 aulas presenciais, no período de janeiro a março; 27.803 aulas virtuais, compreendendo os ensaios da OER, no período de abril a dezembro; 806 postagens de produções artístico-pedagógica em modelo digital, abrangendo apresentações artísticas, textos didáticos e lives.

Essas atividades foram ligas à promoção, difusão e formação em música e dança, além da promoção e difusão de outras linguagens artísticas como o teatro, envolvendo o público de modo presencial ou por meio das mídias digitais como Facebook, Instagram, Youtube etc. Das 475.426 pessoas que acessaram a programação, 409.034 pessoas tiveram acesso à programação do Theatro Municipal (presencial e online); 59.420 à programação artístico-pedagógica das Escolas de Dança, Música e da Orquestra Experimental de Repertório; e 9.013 às visitas guiadas.

Além disso, foram atendidos diretamente 1.959 alunos/bolsistas, sendo 1.190 alunos da Escola de Dança, 686 alunos da Escola de Música e bolsistas da OER.

Principais Resultados

1959 ALUNOS & BOLSISTAS

- 686 alunos da Escola de Dança;
- 1.190 alunos da Escola de Música e
- 83 bolsistas da OER.

806 PRODUÇÕES DAS ESCOLAS E OER

Apresentações e recitais, Textos didáticos, Lives e Postagens em redes sociais

- Escola de Dança foram 438 postagens e 7 lives; A Escola de Música realizou 438 postagens; sendo 104 apresentações de recitais, 25 textos didáticos, 10 lives e 188 postagens; A OER realizou 9 apresentações de recitais e 25 postagens.

475.426 PÚBLICO CONTEMPLADO

409.034 pessoas foram contempladas com a programação do Theatro Municipal (presencial e online); 59.420 com a programação artístico-pedagógica das Escolas de Dança, Música e da Orquestra Experimental de Repertório; e 9.013 com as visitas guiadas

27.803 AULAS ONLINE

- 3201aulas da Escola de Dança;
- 19602 aulas da Escola de Música e
- 5000 ensaios dos bolsistas da OER.

Foram cumpridas as metas vinculadas à Secretaria Municipal de Cultura pactuadas para o exercício de 2020, conforme Diário Oficial terça-feira, 30 de junho de 2020, que foram:

a) Atendimento de qualidade de 1000 alunos das escolas de música e dança;
b) Reformulação das avaliações presenciais e online dos alunos, do acompanhamento dos professores e das apresentações artísticas associadas ao pedagógico no ensino de artes;
c) Aprimoramento do modelo de monitoramento da Organização da Sociedade Civil que estiver gerindo o Theatro Municipal.

Atendemos as metas com ações artísticas de formação; produção, difusão e de aperfeiçoamento da música, da dança e da ópera, assim como incentivar e promover a educação artística da coletividade no campo específico de suas atividades.

Legislação e Normativos

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo foi instituída pela Lei nº 15.380 de 27 de maio de 2011 e regulamentada por seu Estatuto, estabelecido por meio do Decreto nº 53.225, de 19 de junho de 2012.

O Estatuto trouxe um novo formato administrativo: uma Fundação de Direito Público vinculada à Secretaria Municipal de Cultura, que apresenta órgãos de Direção, conselhos consultivos e deliberativos e comissões em sua estrutura organizacional.

.

Ambas as normas foram regulamentadas por meio de portarias internas. Durante o exercício de 2020, especificamente, a Fundação concentrou esforços em: instituir e regularizar o funcionamento das Comissões de Monitoramento e Avaliação (Portaria nº 01/2020); regulamentar os processos de gestão, suplência e fiscalização dos contratos firmados junto à FTMSP (Portaria nº 02/2020); regulamentar o funcionamento do Conselho de Orientação Artística da Fundação do Theatro Municipal de São Paulo (Portaria nº 03/2020); e regulamentar o Decreto Municipal nº 59.283/2020, que instituiu estado de emergência em saúde no município, e o regime de teletrabalho entre os servidores e os contratados da Fundação (Portarias nº 04 e 05/2020).

Finanças

A Supervisão de Finanças e Administração da FTMSP é responsável por gerir os recursos orçamentários e financeiros, os contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres e os equipamentos de informática, dentre outras funções. As atividades desempenhadas no departamento ao longo do exercício:

Atividades Interna às Unidades da FTMSP

- Lançamento e liquidação da folha de pagamento de seus colaboradores (efetivo-comissionado), emissão de guias tributárias, notas fiscais, preenchimento e envio da GFIP/SEFIP.
- Aquisição de material de consumo e equipamentos permanentes, contratação de serviços de pessoa jurídica e pessoa física para atender a demanda de funcionamento da Praça das Artes.
- Entregar anualmente relatórios voltados ao controle orçamentário.
- Acompanhar e analisar saldos disponíveis em dotação para administração da unidade.

Atividades voltadas às Escolas:

- Realizar contratações e prorrogações de oficineiros, monitores e bolsistas para atuarem na modalidade de formação de música e dança, emissão de guias tributárias, preenchimento e envio da GFIP/SEFIP, aquisição de material de consumo e equipamentos permanentes, contratação de serviços de pessoa jurídica e pessoa física para atender a demanda das ações e eventos das escolas.

Atividades voltadas ao Theatro Municipal de São Paulo:

- Acompanhar contrato de gestão e realizar os repasses financeiros.

Em 2020, a equipe foi responsável por atender e solucionar pontos levantados pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) sobre períodos anteriores, como ajuste do saldo de estoque de materiais de consumo e adiantamentos, baixa de itens do intangível, lançamento dos rendimentos de aplicações financeiras de 2019, retificação das Notas Explicativas do período e início do processo de ajuste do saldo não baixado do disponível.

Também em 2020 deu-se início ao processo de criação de manuais das atividades desenvolvidas pelo setor, organizando e padronizando a execução das atividades de forma a mitigar riscos e erros nos processos e facilitando o enfrentamento de problemas advindos da rotatividade da equipe.

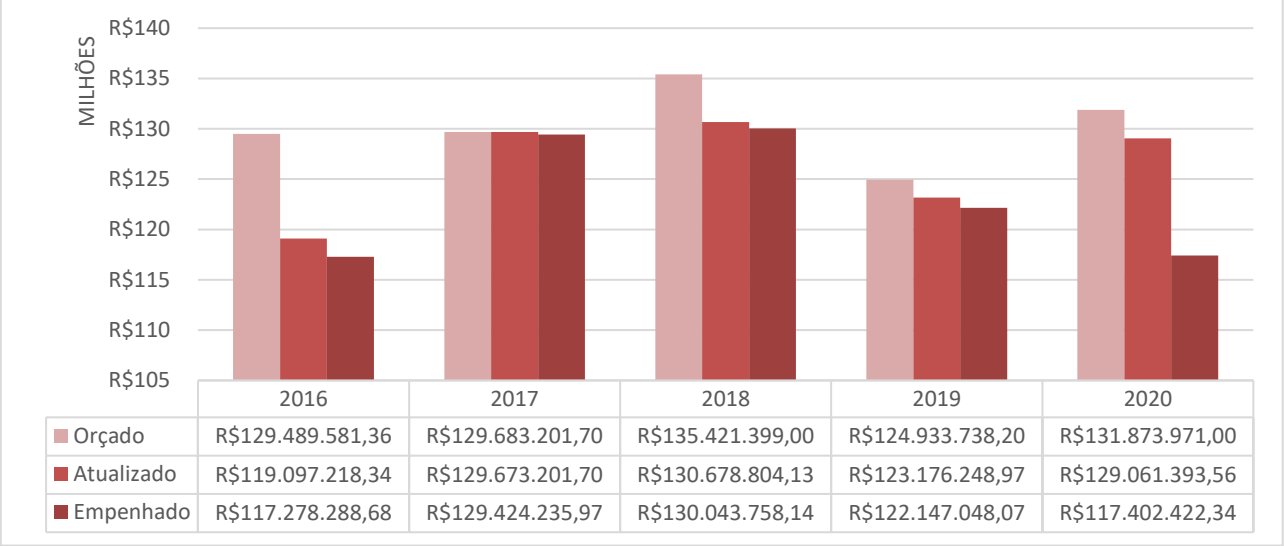
Outra conquista iniciada em 2020 foi a abertura do processo de implantação do sistema SICOF - Sistema de Integração Comercial e Financeira, voltado às conciliações bancárias, resultado da participação supervisão de finanças nas reuniões do Conselho Fiscal da FTMSP e em atendimento as demandas específicas apresentadas pelo órgão colegiado.

Execução Orçamentária da FTMSP

A Execução Orçamentária consiste no cumprimento das regras para a realização da despesa, conforme a disponibilidade financeira da Prefeitura Municipal de São Paulo. Dessa forma, a execução orçamentária pode ser entendida como a trajetória da despesa pública, com identificação das condições de seu início e término.

A programação da execução orçamentária seguir o disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e outros dispositivos legais, como LOA, PPA e Lei 4.320/1964 e Lei 101/2000, respeitando as metas e objetivos da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP). Além disso, a execução orçamentária deverá atender as receitas vinculadas às finalidades específicas, independentemente do exercício de ingresso.

Gráfico – Execução orçamentária FTMSP 2016 a 2020



	2016	2017	2018	2019	2020
Orçado	R$129.489.581,36	R$129.683.201,70	R$135.421.399,00	R$124.933.738,20	R$131.873.971,00
Atualizado	R$119.097.218,34	R$129.673.201,70	R$130.678.804,13	R$123.176.248,97	R$129.061.393,56
Empenhado	R$117.278.288,68	R$129.424.235,97	R$130.043.758,14	R$122.147.048,07	R$117.402.422,34

O detalhamento do orçamento PLOA de 2020, por Programa, está detalhado no quadro a seguir:

Quadro detalhado da Natureza das Despesas FTMSP – 2020

Projeto, Atividade e Op. Especiais	Aplicação Programada	Total da Aplicação
85.10.13.122.3024.2100	Administração da Unidade	3.964.171
85.10.13.126.3024.1220	Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação	1.000
85.10.13.126.3024.2171	Manutenção e Operação de Sistemas de Informação e Comunicação	395.000
85.10.13.126.3024.2818	Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação	125.000
85.10.13.392.3001.6434	Ações de formação das Escolas de Música e Dança do Theatro Municipal e da Praça das Artes	14.638.800
85.10.13.122.3001.6439	Ações de Difusão Cultural do Theatro Municipal – Administrativos	6.000.000
85.10.13.392.3001.6438	Ações de Difusão Cultural do Theatro Municipal -Programação Artística	15.000.000
85.10.13.392.3001.6490	Ações de Difusão Cultural do Theatro Municipal - Grupos Artísticos, Técnicos e Administrativos	82.000.000
85.10.13.392.3001.6491	Ações de Difusão Cultural do Theatro Municipal – Patrimônio	9.750.000
Total da Unidade e total do órgão:		131.873.971

Fonte:

As movimentações supervenientes de 2020 foram congelamentos e suplementações do orçamento da SMC, detalhadas abaixo.

No início do exercício de 2020, ocorreram dois congelamentos no orçamento da FTMSP, um voltado à dotação das ações de formação das Escolas de Música e Dança, na fonte 06, proveniente da captação de recursos e outro voltado à administração da unidade, fonte 00, oriundo do desenvolvimento de sistemas de informação e comunicação.

Durante 2020, foi inserida no nosso quadro orçamentário a dotação de bonificação por resultado, despesa relacionada às atividades do cargo/emprego ou função do servidor, e cujo pagamento só se efetua em circunstâncias específicas, tais como: hora-extra; substituições; e outras despesas da espécie, decorrentes do pagamento de pessoal dos órgãos e entidades da administração direta e indireta.

Atendendo ao pedido a Secretaria Municipal de Cultura (SMC), realizado no fim do exercício de 2020, e em atendimento a Lei Aldir Blanc (LEI Nº. 14.017/2020), que dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública, foi realizado um crédito adicional suplementar à dotação 25.10.13.392.3001.6.359.33903100.00 (Fomento às Linguagens Artísticas), no valor de R$ 3.000.000,00.

Disponibilizamos também à SMC a dotação 85.10.13.392.3001.6.490.33503900.00, Ações de Difusão Cultural do Theatro Municipal – Grupos Artísticos, Técnicos e Administrativos, no valor de R$ 2.000.000,00 e a dotação 85.10.13.392.3001.6.434.33903600.00, Ações de formação das Escolas de Música e Dança do Theatro Municipal de e da Praça das Artes, o valor de R$ 1.000.000,00. Esses valores foram repassados a SMC após análise da redução das atividades das escolas e a programação anual do Theatro Municipal de São Paulo que foram realizadas à distância, de modo que essas mudanças impactaram na disponibilidade orçamentária da unidade, pois seus recursos não foram utilizados de forma integral, gerando saldos disponíveis para o exercício vigente.

Desafios para os anos seguintes da Supervisão de Finanças e Administração

Para 2021, algumas ações são essenciais para o desenvolvimento da Supervisão de Finanças e Administração, são elas: a) Implantação do SICOF, que trata de um sistema de conciliação bancária, concebido pela Secretaria da Fazenda junto à PRODAM. Sua implementação na FTMSP facilitará o processo de conciliação bancária e garantirá a integridade dos saldos dos caixas e equivalentes junto ao sistema SOF. b) Ajustes de exercícios anteriores; c) Finalização dos ajustes contábeis, financeiros e orçamentários de exercícios anteriores; d) Elaboração de Manuais de atividades do departamento e controle de entregas. e) Estabelecimento de metas individuais, gerais e de melhorias de processos.

Recursos Humanos

A estrutura da Fundação Theatro Municipal (FTMSP) é composta por 6 (seis) equipamentos públicos e 6 (seis) corpos artísticos. Dentre os 6 (seis) equipamentos públicos temos: o Theatro Municipal de São Paulo, Praça das Artes, a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri, a Centro de Documentação e Memória, a Escola de Música de São Paulo e a Escola de Dança de São Paulo.

Os corpos artísticos profissionais são: Orquestra Sinfônica Municipal, Coro Lírico, Coral Paulistano, Quarteto de Cordas de São Paulo, Balé da Cidade de São Paulo. E, por fim, um corpo artístico formativo e semiprofissional, a Orquestra Experimental de Repertório.

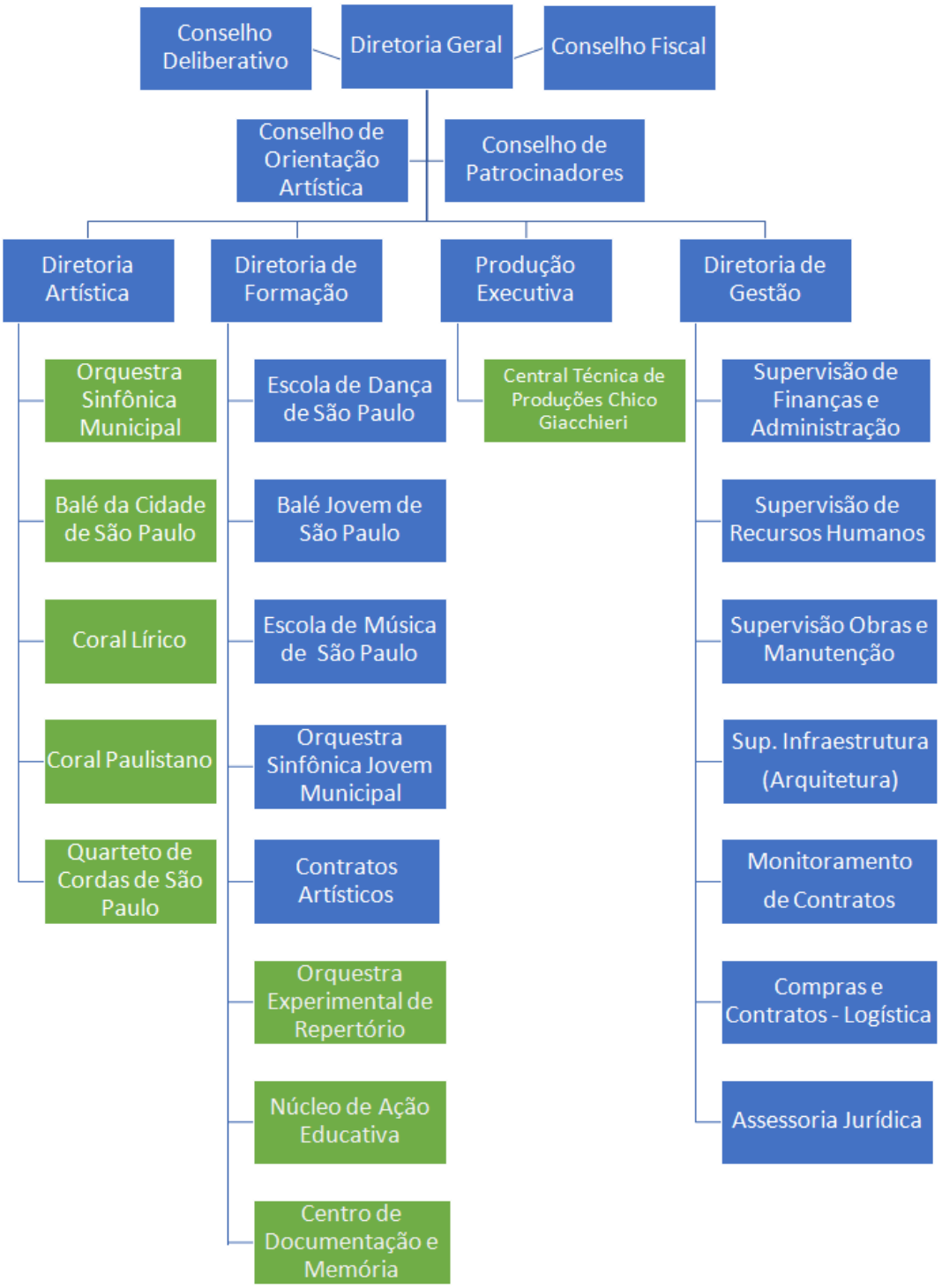
A área de formação da FTMSP é composta pelas Orquestra Experimental de Repertório (OER); Escola de Música de São Paulo (EMM), com a Orquestra Sinfônica Jovem Municipal; Escola de Dança de São Paulo (EDASP), com o Balé Jovem de São Paulo; e pelo Centro de Documentação e Memória, com o Museu do Theatro Municipal, além do Núcleo de Ação Educativa, ambos ligados diretamente ao Theatro Municipal. A seguir apresentamos o organograma da FTMSP:

Nota-se pelo organograma da FTMSP que o quadro de pessoal associado aos corpos artísticos está sob gestão de Organização da Sociedade Civil. Em dezembro de 2020, o quadro de pessoal do Theatro Municipal contava com aproximadamente 500 colaboradores. Dados mais detalhados sobre os colaboradores e equipes que atuam no Theatro pode ser analisado nos tópicos sobre o Termo de Colaboração.

Outra área de destaque são as Escolas de Dança e Escola de Música da Fundação Theatro Municipal. Os prestadores de serviço, com vínculo via contrato artístico e pedagógico e os contratos de oficineiros – aproximadamente 100 prestadores de serviços educacionais – podem ser consultados em detalhes no tópico que aborda as referidas escolas.

A FTMSP conta com 59 servidores, conforme quadro anterior, contudo a folha de pagamento arca com despesas de apenas 54 servidores, pois cinco servidores comissionados da SMC (AA-ext. na vacância) que estão na folha de pagamento da SMC. O quadro de servidores custeados pela FTMSP conta com 29 servidores cedidos SMC (17 admitidos e 12 efetivos), 01 (um) servidor efetivo SMSU, 02 (dois) servidores efetivos SG, 22 cargos estão ocupados por comissionados FTM, 04 (quatro) cargos estão ocupados por servidores cedidos, 02 (dois) cargos vagos, em dezembro de 2020.

Figura - Organograma FTMSP, com base na Lei Lei 15.380/2011 e Decreto nº 53.225/2012.



Legenda: As áreas em verde estão sob gestão do TC 01/FTMSP/2020.

Entregas da Supervisão de Recursos Humanos

No ano de 2020 destacamos as seguintes entregas e produtos da Supervisão de Recursos Humanos: Acompanhamento, além da condução administrativa do quadro de pessoal: implementação do novo sistema de RH- SIGPEC (Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências) e elaboração e implementação das medidas de proteção e disseminação da pandemia COVID-19 por meio do Protocolo de retomada as atividades no Complexo Theatro municipal.

i. Novo Sistema de RH

Uma das entregas que mais impactaram o dia a dia da supervisão de Recursos Humanos foi a implementação do sistema SIGPEC. O sistema de folha de pagamento utilizado pela supervisão de Recursos Humanos da FTM foi, durante a maior parte do exercício de 2019, o ADMRH, da empresa Thema. Após várias reuniões com a PRODAM, em 02/08/2019 o sistema ADMRH foi substituído pelo sistema SIGPEC (Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências). Sua implementação gerou economia na mensalidade, pois foi cobrado apenas o valor da implantação do sistema pela PRODAM, não sendo cobrado mensalidades, devido nossa folha ter menos de 100 servidores e sermos subordinados à Secretaria de Cultura.

Assim, entre os últimos meses do exercício de 2019 e primeiros meses do exercício de 2020, foi criado o Registro Funcional para todos os servidores comissionados, pois utilizavam um número de Matrícula e para os servidores cedidos da Administração Direta, utilizamos o mesmo RF. Portanto, todos os servidores apresentam um novo vínculo com a Administração Indireta - FTMSP.

O sistema foi integrado e o vínculo da FTM busca referência para pagamentos e descontos no cargo de origem do servidor, como por exemplo o desconto da contribuição do auxílio transporte, se o servidor faz jus ao vale alimentação, o pagamento do cargo em comissão em caso de substituição ou nomeação (60 ou 100% dos valores), dando maior segurança e menor margem de erro nos cálculos, que sempre foram feitos manualmente, baseados na ficha financeira do servidor, que deveria ser atualizada anualmente.

A modernidade também está nos produtos gerados, tais como fita de crédito bancário, DECAP - relatório para o site do portal da transparência da administração indireta, via SADIN (Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta), relatórios das rubricas em geral, que antes eram feitos manualmente. Em janeiro de 2020 rodamos a primeira folha de pagamento, iniciando também o ano fiscal e os servidores passaram a utilizar o Portal do Servidor para a visualização do holerite on-line, e a FTM passou a economizar na impressão, pois com o sistema antigo não havia esta possibilidade de ser utilizado o portal.

ii. Protocolo de retomada

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo, diante das providências necessárias para retomada pós-pandemia, estabeleceu um grupo de trabalho (GT) em conjunto com o Instituto Odeon para a elaboração de um planejamento para o Complexo que comporta o Theatro Municipal, a Praça das Artes e a Central Técnica de Produção.

O GT foi composto por profissionais que representam diferentes áreas estratégicas de trabalho no Complexo Theatro Municipal e através de uma parceria firmada com a Fundação Zerbini, o projeto foi submetido à análise e validação do grupo médico de Soluções Corporativas para o retorno das atividades na era COVID, instituído pelo Grupo Chancela do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor – FMUSP).

Produtora Executiva da FTMSP participa da 3º SIPAT, em apresentação do protocolo de retomada do Complexo Theatro Municipal (imagem).

O planejamento foi dividido em 5 Subfases de retorno gradual, acompanhando o plano desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SMC). A elaboração deste protocolo, orientou-se por pesquisas e estudos realizados e divulgados por profissionais da área cultural e de saúde, e foram considerados os que melhor asseguram a continuidade e sustentabilidade das atividades culturais, adotando e atendendo as recomendações de contenção da pandemia gerada pela COVID-19, com determinados princípios e ações conforme manuais, decretos e protocolos dos órgãos competentes, aplicando-os às necessidades referentes a retomada de atividades no Complexo Theatro Municipal.

As atividades internas e externas, foram realizadas a partir do controle da pandemia e da autorização da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para a reabertura gradual dos seus espaços culturais, de acervos, de escolas e administrativos conforme medidas e recomendações previstas neste documento.

Foram inúmeras ações adotadas em todo o Complexo Theatro Municipal desde o início da quarentena:

O Protocolo de retomada teve forte atuação da Produção Executiva da FTMSP, dentre os demais atores citados, e obteve excelentes resultados ao longo de 2020. O Documento completo encontra-se anexo a este relatório e pode ser consultado no site da FTMSP ou site do Theatro Municipal. Por fim, outro acompanhamento realizado quinzenalmente é a aplicação de questionário - Informações COVID-19, que monitora as condições de saúde dos colaboradores - conforme Decreto da PMSP Nº 59.511 de 09/06/2020.

[Imagens resultado do questionário FTMSP]

Teletrabalho total para colaboradores, funcionários e alunos de todo o Complexo Theatro Municipal de São Paulo;

Equipes essenciais para segurança dos sistemas e infraestrutura;

Fechamento total para fornecedores externos e permissionários, salvo questões de urgência;

Aumento do planejamento das aquisições de EPC's e EPI's como álcool em gel 70%, máscaras, protetores faciais (escudo), etc;

Novo plano de operação de limpeza, focada nos locais de contato constante como copa, banheiros, corrimãos, elevadores, estações de trabalho em uso, realizando a higienização periódica;

Ações de comunicação interna sobre prevenção e procedimentos;

Controle de acesso e permanência com monitoramento;

Intensificação da higienização do sistema de climatização de áreas ocupadas sem ventilação natural;

Cartazes com informações sobre os protocolos de higienização e segurança.

Desafios para os anos seguintes da Supervisão de Recursos Humanos para 2021

Para o ano de 2021 algumas ações devem ser desenvolvidas com o objetivo de regularizar pendências e cumprir com nossa missão institucional, são elas: Regulamentação teletrabalho, regularização da CIPA da FTMSP, Estruturação da Brigada Voluntária, formulação do Plano Diretor de RH e formulação do Plano de Capacitação de Servidores.

Teletrabalho

O Decreto Nº 59.755, de 14/09/2020 institui o regime permanente de teletrabalho nos órgãos da administração direta, autarquias e fundações do Município de São Paulo e a Portaria da Secretaria Municipal de Gestão - SG Nº 60, de 13/11/2020, fixa as diretrizes e normas gerais a serem observadas na implantação, execução e gestão do regime permanente de teletrabalho dos servidores públicos efetivos lotados nos órgãos da administração direta, autarquias e fundações do Município de São Paulo.

Para o ano de 2021 está pendente a execução do relatório e criação de metas para os servidores elegíveis, que deverá ser enviada ao Gabinete do Prefeito e à Secretaria de Gestão.

CIPA FTMSP

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), regida pela Norma Regulamentadora nº 5 da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, em conformidade com a LEI Nº 13.174/ 2001 e em conformidade com a Portaria 374/02/SGP, foi constituída pela primeira vez na FTMSP em 2018. O primeiro corpo de servidores eleitos e que assumiram os devidos cargos em 21/06/2018 foram: Yara Gonçalves de Melo, Narciso Martins Leme e Orthon Koiti Hirano, sendo ainda o servidor indicado Almir Orestes Diogo, e também a suplente Juçara Aparecida de Oliveira, com mandato entre 2018-2019, sendo reconduzidos em 2020.

Em 2020, houve a necessidade de realização de novas eleições, conforme o período de 2 (dois) anos de gestão. Todavia, devido à excepcionalidade do período de pandemia e dificuldade de realização, por orientação da SMG – COGESS e o envio de comunicado de agosto/2020, os mandatos dos atuais servidores foram prorrogados até o término do período de emergência estabelecido no Decreto nº 59.283/2020.

Findo este período de emergência deve ocorrer com mais brevidade possível uma nova eleição para um novo período da gestão da CIPA, com duração de 2 (dois) anos, à partir da data de sua homologação pela comissão eleitoral.

Brigada Voluntária 2021

A Brigada de Emergência voluntária é um grupo formado voluntariamente por servidores da FTMSP e tem por objetivo promover a prevenção de sinistros e acidentes envolvendo danos físicos, ajudar no combate a princípios de incêndios e prestar os primeiros socorros a vítimas, além de auxiliar o Corpo de Bombeiros em situações adversas.

Os servidores que compõem a Brigada FTMSP são voluntários e precisam cumprir alguns requisitos sendo o principal deles a disposição em praticar a prevenção 100% do tempo, além de passar por um programa contínuo de treinamento sobre primeiros socorros e combate a incêndio.

Instituída pela Lei Federal 6514/77 NR 23 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, a ABNT NBR 14.276:2006 também estabelecem os requisitos mínimos para a composição, formação, implantação e reciclagem de brigadas de incêndio. A Portaria Nº 108, de 12 de julho de 2019 - DOU, estabelece o Modelo Nacional de Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Emergências e, adicionalmente, a instrução técnica n° 17 do Corpo de Bombeiros de São Paulo, também estabelece alguns critérios básicos para escolha dos brigadistas.

A primeira equipe constituída na FTMSP foi em 2019, composta por 2 (dois) membros treinados em cada andar pertencente à Fundação Theatro Municipal, com vigência de um ano, pois o treinamento de brigadista e primeiros socorros precisa de reciclagem a cada ano. Para o exercício de 2021 é essencial a constituição de uma brigada voluntária da FTMSP. Essa constituição impacta diretamente a manutenção do AVCB da Praça das Artes quanto a segurança do trabalho dos servidores.

Não há custos para a constituição da brigada em termos de treinamento, pois a formação fora atrelada ao curso de reciclagem da equipe da Organização Social gestora do Theatro Municipal, que associa a capacitação do corpo de servidores da FTMSP. Em termos de benefícios, os servidores concursados que atuam como brigadistas voluntários têm progressão de carreira por participação.

Plano Diretor de Recursos Humanos da FTMSP

A formulação do Plano Diretor de Recursos Humanos da FTMSP, conforme Art. 26 da Lei 15.380/2011, deverá conter:

I -critérios para ingresso e ocupação dos cargos efetivos, respeitadas as respectivas formas de provimento previstas em lei; fixação da tabela de lotação de pessoal; movimentação de pessoal; promoção e desenvolvimento educacional, técnico-profissional e peculiaridades ou especificidades do trabalho, com vistas ao pleno cumprimento da finalidade da Fundação;

II -critérios para provimento dos cargos em comissão, inclusive por servidores da Fundação e por servidores públicos da Administração Direta que lhe prestem serviços, respeitadas as respectivas formas de provimento previstas em lei;

III -instituição de sistema de incentivo à qualidade das ações, dos serviços e do trabalho em equipe, ao cumprimento de metas de atendimento e ao uso da plena capacidade instalada, com a criação do Prêmio Qualidade, a ser conferido a servidores, inclusive os afastados para a Fundação, e a equipes, pelo desempenho alcançado, com base em indicadores qualitativos;

IV -procedimentos de avaliação do volume e da qualidade das ações e dos serviços prestados, bem como do desempenho institucional, individual e coletivo dos servidores, visando a fixação de critérios operacionais para o sistema de incentivo à qualidade e produtividade, a política de desenvolvimento e formação permanente e o desenvolvimento do plano de carreira, cargos e salários.

Trata-se de documento norteador do processo de provimento e desenvolvimento da carreira do servidor, seja estatutário ou comissionado. Após elaboração o Plano Diretor de Recursos Humanos deverá ser encaminhado pela Diretoria Geral ao Conselho Deliberativo da FTMSP, ao qual compete apreciação.

Plano de Capacitação dos Servidores 2021

Dentre as atribuições da Supervisão de Recursos Humanos, previstas no Estatuto da FTMSP, encontra-se a obrigação de instituir políticas permanentes de formação e desenvolvimento de seus quadros. Todavia, até 2020 nenhuma política foi instituída na FTMSP.

Para alcançar essas atribuições espera-se ao longo de 2021 a elaboração de uma política permanente de formação que inclua todos os servidores e estagiários, abordando a programação existente da EMASP-. Pretende-se abordar os temas voltados à Gestão de Pessoas e Habilidades Interpessoais - como conduta e ética para todos os servidores, capacitação em gestão para os servidores em cargos de liderança, formação direcionada ao CIPEIROS; Gestão de contratos, compras, licitações e parcerias - voltados às áreas de compras e monitoramento de contratos; dentre outras.

Governança

Atualmente, a Fundação Theatro Municipal de São Paulo - FTMSP possui quatro órgãos colegiados, criados pela Lei nº 15.380/2011, responsáveis por auxiliar a gestão financeira, artística e pedagógica dos equipamentos e corpos artísticos que formam o Complexo Theatro Municipal de São Paulo. Em 2020, a Diretoria Geral da FTMSP institui o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, o Conselho de Orientação Artística e a Comissão de Monitoramento, os quais estavam inativos em diferentes períodos, inclusive durante o exercício de 2019.

A falta de atividade dos referidos conselhos e comissões representavam uma fragilidade no modelo de gestão e processo de governança da FTMSP, pois os órgãos colegiados são entes decisórios compostos por membros oriundos de diversos setores, o que possibilita que o processo decisório seja mais qualificado em razão das diferentes experiências trazidas por cada um de seus membros. Abordamos suas atividades a seguir.

Conselho Deliberativo FTMSP

Responsável por traçar a política institucional da FTMSP, orientando o exercício da gestão financeira, administrativa e patrimonial da Fundação. É composto por 11 membros, com representantes da Administração Direta, da sociedade civil, da comunidade artística e dos servidores. Este permaneceu inativo durante o ano de 2019 e foi reconstituído 29/8/2020, conforme publicação em Diário Oficial da Cidade de São Paulo - 65 (165).

Atualmente é composto por:

> I – Membros Natos: a) Secretário Municipal de Cultura, Hugo Possolo De Soveral Neto, na qualidade de Presidente b) Representante do Poder Executivo, Terra Johari Possa Terra
>
> II – a) Representantes do setor artístico e cultural, Ivam Cabral e Carlos Eduardo Uchoa b) Representante da sociedade civil, Humberto Falcão Martins;
>
> III Membros eleitos: a) Representante eleito pelos servidores da FTMSP, Anastacio Varsamis, b) Representante eleita pelos corpos artísticos do Theatro Municipal de São Paulo, Fernanda Bueno da Silva e c) Representantes eleitos pelos membros do Conselho de Orientação Artística, Ruby Angélica Graciela Vásquez Núñez e Roberto Minczuk

Durante o exercício de 2020 houve três reuniões do Conselho Deliberativo que trataram de temas como novo modelo de gestão do Teatro Municipal, apresentação e posse de novos conselheiros, constituição da Comissão de Seleção para o edital de chamamento Contrato de Gestão 01/FTMSP/2020, e apreciação do Plano de trabalho da FTMSP.

Conselho Fiscal FTMSP

Sem atuação em 2019, o Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar a execução orçamentária e as prestações de contas da FTMSP e das organizações da sociedade civil vinculadas à Fundação por meio de contratos de gestão. É composto por 5 (cinco) membros, sendo 4 (quatro) indicados pela Secretaria Municipal da Fazenda e 1 (um) membro eleito dentre os servidores da FTMSP pelos seus pares. Foi reconstituído em 2020 pelos seguintes titulares e suplentes, conforme Encaminhamento SF/GAB Nº 024858226 da Secretaria da Fazenda: Secretaria Municipal da Fazenda (SF): - Henrique de Castilho Pinto (Titular), - Emerson Onofre Pereira (Suplente), - Marcelo Pierantozzi Gonçalves (Titular), - Cristiana Pimenta Nunes (Suplente), - Daniel Boer de Souza (Titular), - Lucilene Oshiro Correa (Suplente); Secretaria Municipal de Cultura (SMC): - Maria Aparecida Monteiro (Titular) e - Roberto Alves Batalha (Suplente).

Dentre outros temas o Conselho Fiscal, por meio de suas oito reuniões realizadas em 2020, solicitou documentos e realizou discussões com à Diretoria Geral e Diretoria de Gestão com o objetivo de tomar pauta das ações implementadas pela FTMSP em 2020; opinou sobre a proposta do orçamento anual e a política de investimento; avaliou os demonstrativos contábeis (PCASP e LRF) do primeiro semestre de 2020; exerceu suas competências e emitiu parecer sobre os balancetes semestrais do primeiro semestre de 2020 e o balanço anual da entidade; fiscalizou os atos dos administradores e verificou o cumprimento de seus deveres legais, estatutários, regulamentares e regimentais; analisou as ações do monitoramento dos contratos: TC/01/FTMSP/2017 e TC Emergencial 01/FTMSP/2020. Discutiu as diretrizes e ações de proposta do Contrato de Gestão elaborado em 2020, e criou o Plano de Trabalho do Conselho Fiscal para 2021. Sua implementação e reuniões contínuas geram aperfeiçoamento dos processos financeiros e de monitoramento da FTMSP.

Conselho de Orientação Artística FTMSP

Trata-se de um órgão consultivo responsável por aconselhar o Conselho Deliberativo e as Diretorias Artística e de Formação em temas referentes à política cultural e artístico-pedagógica da Fundação. É composto pelos Diretores Artístico e de Formação da FTMSP, pelo Produtor Executivo da Fundação e pelos dirigentes de cada um dos Conjuntos Artísticos e das Unidades Educacionais.

O Conselho de Orientação Artística apresenta membros da sociedade Civil. De acordo com a Portaria nº 03/FTMSP/2020, de 15 de abril de 2020, o Conselho de Orientação Artística terá a seguinte composição: I. Diretora Artística da FTMSP; II. Diretor de Formação da FTMSP; III. Produtor Executivo da FTMSP; IV. Coordenador da Escola de Música de São Paulo; V. Coordenador da Escola de Dança de São Paulo; VI. Maestro da Orquestra Experimental de Repertório; VII. Maestro da Orquestra Sinfônica Municipal; VIII. Maestro do Coral Lírico; IX. Maestro do Coral Paulistano; X. um integrante do Quarteto de Cordas de São Paulo; XI. Diretor do Balé da Cidade de São Paulo. Parágrafo único - Fica facultada a participação do Diretor Artístico da organização social gestora do Complexo

Theatro Municipal de São Paulo, como colaborador, sem direito a voto.

Durante o exercício de 2020 ocorreram quatro reuniões do Conselho de Orientação Artística, a primeira abordou a posse dos membros e deu início a redação do Regimento Interno, a segunda em 06 de junho encerrou as deliberações sobre o Regimento publicado em Diário Oficial, quinta-feira, 18 de junho de 2020 - Diário Oficial da Cidade de São Paulo São Paulo, 65 (113) – 9. As reuniões posteriores discutiram, dentre outros temas, integração das sugestões de programação com projetos educacionais perenes e projetos institucionais.

Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação é o órgão responsável por monitorar a execução orçamentária das Organizações da Sociedade Civil vinculadas à FTMSP por meio de Termo de Colaboração. Se reúne três vezes por semana - segunda, quarta e sexta-feira - não há formulação de atas de reunião. Em 2020 deliberaram sobre a prestação de contas de 2019

Desafios para os anos seguintes da Governança da FTMSP

Para 2021, como apresentado, falta compor o Conselho Fiscal com um membro eleito dentre os servidores da FTMSP pelos seus pares, sendo esta uma solicitação realizada pelo próprio conselho ao longo das reuniões de 2020 e que deve ser organizada pela Supervisão de Recursos Humanos da FTMSP.

Ademais, outros conselhos e comitês são necessários para a completa governança da FTMSP, são eles Comitê de Patrocinadores, Comissão de Seleção, quando necessária, e Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, ambas instituídas apenas em caso de Contrato de Gestão.

Transparência e participação social

Ações de transparência e participação social são basilares na administração pública, pois permitem o controle e acompanhamento das ações públicas pelo cidadão. A FTMSP, como parte da administração indireta do município, aplica as regras instituídas pela Controladoria Geral do Município e atende aos indicadores que compõem o Índice de transparência Ativa, fomenta ao controle social e incentiva a atuação da ouvidoria do Theatro municipal, além de responder às demandas direcionadas à Ouvidoria do Município de São Paulo e ao canal E-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). O ano de 2020 foi particularmente marcante no processo de transparência e ampliação da participação social devido à implementação do sítio eletrônico FTMSP e ao atendimento ao Índice de Transparência Ativa em mais de 90%, além da realização de consulta pública e da instituição da Ouvidoria do Theatro Municipal e atendimento à E-SIC.

Índice de transparência ativa

Dentre uma das consequências da construção do sítio oficial da FTMSP foi o atendimento ao Índice de Transparência Ativa (ITA), associado a meta 34.2 do Programa de Metas 2019- 2020. Esse indicador, instituído em 2017, tem como objetivo avaliar o nível de transparência ativa dos sites institucionais dos órgãos da administração direta municipal. No entanto, a mensuração desse indicador avança em sua abrangência, avaliando os órgãos da administração direta e indireta.

Desde a instituição do ITA, a FTMSP foi pontuada com nota zero, entre 2017 a 2019. Em 2020, a comparação entre os resultados das edições de dezembro/2019 e junho/2020 demonstra que a evolução com maior destaque (acúmulo de pontos) pertence a Fundação Theatro Municipal (+9,13 pontos), indo da 63° posição para a 30° posição.

Na prática, significa que dados sobre a FTMSP estão disponíveis de forma mais acessível à população: Institucional, Ações e Programas, Perguntas Frequentes, Informações Classificadas e Desclassificadas, SIC (Serviço de Informação ao Cidadão), Auditorias, Compras Públicas, Contratos e Convênios, Doações, Comodatos e Cooperações, Conselhos e Órgãos Colegiados, Conferências, Audiências Públicas, Consultas Públicas, Diálogos Sociais, Fundos, Promoção da Cidadania.

Consulta pública

Em 17/02/2020, a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Theatro Municipal apresentaram Consulta Pública sobre os parâmetros para a parceria a ser celebrada para a gestão do Complexo Theatro Municipal / Praça das Artes. Tais parâmetros foram estabelecidos após diagnósticos e reuniões com especialistas em gestão de equipamentos culturais, nas diversas linguagens artísticas abrangidas.

O objetivo da divulgação destes parâmetros foi duplo: receber sugestões, comentários e dúvidas de pessoas e de entidades interessadas, bom como fornecer ao público informações que permitissem às entidades decidir sobre sua futura participação no chamamento. O processo de consulta pública ficou aberto entre17/02/2020 e 01/03/2020 e recebeu 610 contribuições.

O modelo de parceria proposto foi o contrato de gestão com organizações sociais, a serem selecionadas por meio de chamamento público, nos termos das Leis 14.132/2006 e 15.380/2011, do Decreto 52.858/2011 e da Lei 17.258/2020, seguindo um modelo adequado à importância do patrimônio em questão e às relevantes atividades abrangidas.

Como resultado, foi elaborado o edital de chamamento para Contrato de Gestão 01/FTMSP/2020, publicado no segundo semestre de 2020. Também com base nas contribuições, as propostas voltadas às Escolas de Música e de Dança foram retiradas do edital publicado em 2020.

Ouvidoria

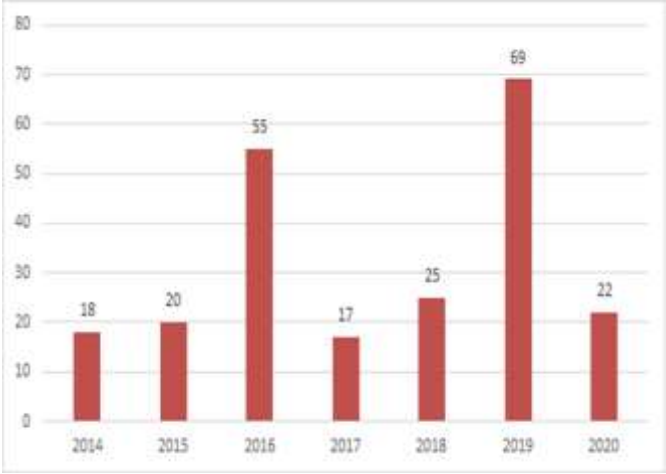
A FTMSP não detém ouvidoria própria, sua ouvidoria está associada à Controladoria do Município de São Paulo. No ano de 2020 nenhuma Reclamação, Elogio, Sugestão, Solicitação, Acesso à Informação ou Denúncia foi encaminhada à Ouvidoria do Município sobre a FTMSP.

Ainda assim, a FTMSP mantém e-mails institucionais voltados ao cidadão - ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br e escutamunicipal@santamarcelinacultura.org.br Tratam-se de canais mais acessíveis, pois, por vezes, o cidadão não vincula a administração indireta à Ouvidoria do Município ou ao Canal 156. Para esses canais foram encaminhados 628 Reclamação, Elogio, Sugestão, Solicitação, Acesso

à Informação ou Denúncia, das quais 532 foram finalizadas e 96 estão em avaliação.

Atendimento LAI e E-sic

A LAI - Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011) regula o direito fundamental à informação pública expresso na Constituição Federal de 1988. No Município de São Paulo, a regulamentação da lei foi estabelecida com o Decreto Municipal nº 53.623/2012. Entre as diretrizes da LAI (Art. 3º), constam o "fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública" e o "desenvolvimento do controle social da administração pública". Em atendimento a Lei de Acesso à Informação Anualmente a FTMSP recebe pedidos de informação formulados pelos cidadãos, em 2020 foram respondidos 22 pedidos de acesso à informação, [Imagem - atendimento a pedidos de informação E-Sic]



Termo de colaboração 01/FTMSP/17

O Instituto Odeon foi o responsável pelo fomento e o gerenciamento do Complexo Theatro Municipal e os corpos artísticos a ele vinculados, compreendendo os equipamentos culturais do Complexo Theatro Municipal entre o período de setembro de 2017 à outubro de 2020.

Execução

Para execução das suas atribuições contratuais, pactuadas via termo de Colaboração 01.FTMSP.2017, foram repassados ao Instituo Odeon em 2020 o montante de R$ 65.502.873,36, conforme cronograma e rubricas orçamentárias abaixo:

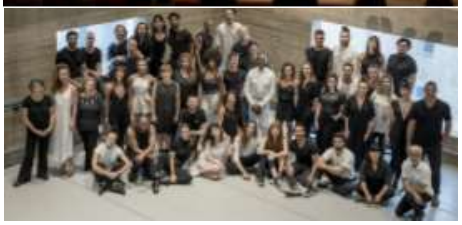
Empenho	NLP	Dt. Repasse	Valor Bruto	Histórico
283/2020	2268	13/08/2020	3.750.000,00	Pagamento TC 001/FTMSP/2017 - Programação
284/2020	2269	13/08/2020	1.500.000,00	Pagamento TC 001/FTMSP/2017 - Administrativo
286/2020	2270	13/08/2020	2.437.500,00	Pagamento TC 001/FTMSP/2017 Patrimônio (3ª Parcela)
285/2020	2271	13/08/2020	7.312.500,00	Pagamento TC 001/FTMSP/2017 - Grupos Artisticos, Tecnicos Adminis
283/2020	2547	23/09/2020	1.875.000,00	Pagamento TC 001/FTMSP/2017 - Programação.
284/2020	2548	23/09/2020	750.000,00	Pagamento TC 001/FTMSP/2017 – Administrativo
286/2020	2549	23/09/2020	1.218.750,00	Pagamento TC 001/FTMSP/2017 – Patrimonio
285/2020	2550	23/09/2020	7.156.250,00	Pagamento TC 001/FTMSP/2017 - Grupos Artisticos, Tecnicos Adminis

Valor repassado no 1TR20	7.460.953,03
Valor repassado no 2TR20	32.041.920,33
Valor repassado no 3TR20	26.000.000,00
Valor total repassado	65.502.873,36

A FTMSP transferiu os valores relacionados acima, conforme 8º aditamento, cumprindo seu compromisso financeiro ao longo da execução do TC 01/FTMSP/2020, que pode ser consultado no SEI 8510.2017/0000121-8, na pasta XXXIII.

Metas

As atividades presenciais do Theatro Municipal, sob gestão do Instituto Odeon de janeiro a outubro de 2020 e da Associação Santa Marcelina Cultural de novembro a dezembro de 2020, foram desenvolvidas apenas até a determinação de suspensão de atividades por decreto pela Prefeitura.



Em síntese, foram realizadas 18 apresentações dos corpos artísticos, sendo: cinco apresentações da Orquestra Sinfônica Municipal – quatro no Complexo TMSP e uma fora do Complexo; o Balé da Cidade de São Paulo realizou sete apresentações – seis apresentações no Complexo TMSP e uma fora do Complexo; o Coral Lírico realizou uma apresentação fora do Complexo TMSP; o Coral Paulistano realizou três apresentações – duas apresentações no Complexo TMSP e uma fora; a Orquestra Experimental de Repertório realizou duas apresentações no Complexo TMSP; e foram realizadas 431 visitas educativas realizadas com 9.013 visitantes presentes. O quadro de metas detalhado segue abaixo e pode-se constatar a não realização de inúmeros eventos, devido a pandemia COVID-19. 4.201 pessoas assistiram às apresentações da OSM; 6.295 pessoas assistiram às apresentações do Balé da Cidade; 2.029 pessoas assistiram às apresentações do Coral Paulistano; 2.327 pessoas assistiram às apresentações da OER.

Quadro dos objetivos e metas presenciais estabelecidas 2019 – FTMSP-Instituto Odeon

Área	Indicadores		Meta	Resultado	Avaliação
Óperas	1.1	Quantidade de óperas (apresentações)	35	0	Não cumprida
	1.2	Quantidade de óperas - apresentações (condicionada a captação específica)	1	0	Não cumprida
	1.3	Percentual de ingressos gratuitos	20%	0,0%	Não cumprida
	1.4	Percentual de ocupação do público na sala	75%	0,0%	Não cumprida
	1.5	Nota Net Promote Score (NPS) de satisfação	65	0	Não cumprida
Orquestra Sinfônica Municipal	2.1	Quantidade de apresentações da OSM no Complexo Theatro Municipal	60	4	Não cumprida
	2.2	Quantidade de apresentações da OSM fora do Complexo Theatro Municipal	4	1	Não cumprida
	2.3	Percentual de ingressos gratuitos	20%	52,6%	Não cumprida
	2.4	Percentual de ocupação do público nas apresentações	70%	72,9%	Não cumprida
	2.5	Nota Net promote Score (NPS)	65	84	Não cumprida
	2.6	Avaliação de qualidade profissional – realizar avaliação anual dos músicos,	1	1	Cumprida
	3.1	Quantidade de apresentações da BCSP no Complexo Theatro Municipal	24	6	Não cumprida

Área	Indicadores		Meta	Resultado	Avaliação
Balé da Cidade de São Paulo	3.2	Quantidade de apresentações da BCSP fora do Complexo Theatro Municipal	6	1	Não cumprida
	3.3	Percentual de ingressos gratuitos	20%	36,7%	Não cumprida
	3.4	Percentual de ocupação do público nas apresentações	70%	72,9%	Não cumprida
	3.5	Nota Net Promote Score (NPS)	65	63	Não cumprida
	3.6	Avaliação de qualidade profissional – realizar avaliação anual dos bailarinos,	1	1	Cumprida
Coro Lírico Municipal de São Paulo	4.1	Quantidade de apresentações do Coro Lírico Municipal de São Paulo no Complexo	28	0	Não cumprida
	4.2	Quantidade de apresentações do Coro Lírico Municipal de São Paulo fora do	4	1	Não cumprida
	4.3	Percentual de ingressos gratuitos	20%	0,0%	Não cumprida
	4.4	Percentual de ocupação do público nas apresentações	60%	0,0%	Não cumprida
	4.5	Nota Net Promote Score (NPS)	65	0	Não cumprida
	4.6	Avaliação de qualidade profissional – realizar avaliação anual dos músicos	1	1	Cumprida
Coral Paulistano	5.1	Quantidade de apresentações do Coro Paulistano no Complexo Theatro Municipal	22	2	Não cumprida
	5.2	Quantidade de apresentações do Coro Paulistano fora do Complexo Theatro	5	1	Não cumprida
	5.3	Percentual de ingressos gratuitos	20%	32,4%	Não cumprida
	5.4	Percentual de ocupação do público nas apresentações	60%	70,5%	Não cumprida
	5.5	Nota Net Promote Score (NPS)	65	86	Não cumprida
	5.6	Avaliação de qualidade profissional – realizar avaliação anual dos coralistas,	1	1	Cumprida
Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo	6.1	Quantidade de apresentações do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo	16	0	Não cumprida
	6.2	Quantidade de apresentações realizadas em outros espaços (incluindo Praça das	4	0	Não cumprida
	6.3	Percentual de ingressos gratuitos	20%	0,0%	Não cumprida
	6.4	Percentual de ocupação do público nas apresentações	70%	0,0%	Não cumprida
	6.5	Nota Net Promote Score (NPS)	65	0	Não cumprida
	6.6	Avaliação de qualidade profissional – realizar avaliação anual dos músicos,	1	1	Cumprida
Orquestra Experimental de Repertório	7.1	Quantidade de apresentações da Orquestra Experimental de Repertorio no	20	2	Não cumprida
	7.2	Quantidade de apresentações da Orquestra Experimental de Repertorio fora do	2	0	Não cumprida
	7.3	Percentual de ingressos gratuitos para formação de público	20%	64,9%	Não cumprida
	7.4	Percentual de ocupação do público nas apresentações	60%	80.8%	Não cumprida
	7.5	Nota Net Promote Score (NPS)	65	85	Não cumprida
Praça das	8.1	Quantidade de apresentações nos espaços da Praça das Artes	20	1	Não cumprida
Especiais	9.1	Quantidade de apresentações em projetos continuados e/ou especiais	24	8	Não cumprida
Educativo	10.1	Número de visitas educativas realizadas	1.270	431	Não cumprida
	10.2	Quantidade de público nas visitas guiadas	28.000	9.013	Não cumprida
Comunicação e imprensa	11.1	Número acumulado de inserções sobre o Complexo Artístico do Theatro Municipal	4.000	4.475	Cumprida
	11.2	Número de seguidores nas mídias sociais	300.000	362.407	Cumprida
Captação de	12.1	% de captação (receitas operacionais, outras receitas não incentivadas e recursos	2,00%	3,49%	Cumprida

Em consequência da pandemia metas digitais foram pactuadas com o Instituto Odeon, que põem ser

consultadas 7º aditamento do TC 01/FTMSP/2017. Foram 563 postagens no Instagram, Facebook e Twitter; mais de 129 mil Interações no Instagram, Facebook e Twitter; 63.641 mil visualizações no Site do Theatro Municipal de SP. Foram 192 produções: 15 produções vinculadas ao acervo do Theatro, 72 produções exclusivas associada aos corpos artísticos, 70 produções de conteúdo educativo-pedagógico-formação - música, dança e formação técnica e 35 de produções de conteúdo para pesquisa [pesquisa-interno] - música, dança e formação técnica, reproduzidas na tabela a seguir:

Quadro dos objetivos e metas digitais atingidos no Theatro Municipal de São Paulo

Indicadores Programação digital		Meta Anual	Resultado	Status
1.1	Quantidade de produções do acervo de disponibilizadas em vídeo completo	13	15	Cumprida
1.2	Quantidade de produções artísticas exclusivas para meios digitais	41	72	Cumprida
1.3	Quantidade de produções de conteúdo disponibilizadas ao público [educativo-	57	70	Cumprida
1.4	Quantidade de produções de conteúdo para pesquisa [pesquisa-interno] -	20	35	Cumprida
Indicadores de Comunicação e imprensa (digital)				
2.1	Posts no Instagram, Facebook e Twitter	340	563	Cumprida
2.2	Interações no Instagram, Facebook e Twitter	60.000	129.138	Cumprida
2.3	Visualizações no Site do Theatro Municipal de São Paulo	36.000	63.641	Cumprida
2.4	Minutagem de vídeos de Acervo disponibilizados no YouTube	1.170	1.477	Cumprida
2.5	Minutagem de vídeos de novas produções disponibilizados no YouTube	65	233	Cumprida
2.6	Visualizações no YouTube	150.000	200.889	Cumprida

As metas digitais pactuadas foram atingidas, conforme apresentado no quadro acima. Essas representam uma ruptura com as limitações entendidas anteriormente como inalcançáveis. Foram inúmeras mudanças e ações para entregar ao cidadão um conteúdo acessível, seguro e com a mesma qualidade e inovação marcas do Theatro Municipal de São Paulo.

Rescisão TC/01/FTSMP/2020

Dia 02 setembro foi publicado o 8º aditamento ao Termo de Colaboração 01/2017, celebrado entre a Fundação Theatro Municipal e o Instituto Odeon. Esse aditamento apresentou, entre outros assuntos, a rescisão antecipada do Termo para o dia 31 de outubro de 2020. A rescisão antecipada do contrato estava associada: 1. a rescisão do termo, determinada em decorrência da rejeição das contas do Instituto Odeon em 2018 e 2019; 2. a expressa determinação de que o instrumento Termo de Colaboração não é adequado para a gestão de um equipamento do porte patrimonial e simbólico que é o Theatro Municipal. Toda a legislação que fundamenta a FTM é direcionada para a celebração e monitoramento via Contrato de Gestão. Assim, foi disponibilizado ao público o detalhamento do contrato de gestão, fruto da consulta pública apresentada neste relatório, que foi publicado no segundo semestre 2020 e será detalhado na sessão a seguir.

Contrato de Gestão 01/FTMSP/2020

A elaboração e publicação do edital do Contrato de Gestão foi tema amplamente discutido ao longo de 2020. A elaboração do edital de chamamento teve como prioridade absoluta a valorização e fortalecimento do Theatro Municipal. O edital foi construído com a intenção de adequar o modelo de gestão do Theatro ao que a legislação determina e de selecionar uma Organização Social à altura da grandeza do Theatro Municipal e dos artistas que o compõem.

O edital de chamamento foi constituído por três documentos, todos eles amparados e determinados a partir de previsões legais, que, entre outros determinam que sejam elaborados por técnicos e que respeitem os princípios que regem a administração pública: da legalidade, impessoalidade, moralidade e busca do interesse público. A participação social foi assegurada por meio da consulta pública realizada em janeiro/fevereiro de 2020, cujas contribuições foram sendo considerados na elaboração dos instrumentos que suportam o Chamamento Público.

O edital permaneceu aberto até a 05 de outubro quando foi impugnado pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Em sua determinação o egrégio Tribunal de Contas do Município de São Paulo exarou nos autos do TC/011173/2020 que o edital de chamamento público nº 01/FTMSP/2020 objetivando a seleção de organização social qualificada na área da cultura interessada em celebrar contrato de gestão para gestão dos objetos culturais vinculados ao Complexo Theatro Municipal de São Paulo fosse suspenso. Assim, a reabertura do certame será tornada pública assim que houver autorização do TCM/SP para prosseguimento.

Em consequência da suspensão do certame licitatório, o Termo de Colaboração Emergencial 01/FTMSP/2020 foi realizado e será detalhado a seguir.

Termo de Colaboração Emergencial 01/FTMSP/2020

A Associação Cultural Santa Marcelina Cultural é a responsável pelo fomento e o gerenciamento do Complexo Theatro Municipal e os corpos artísticos a ele vinculados, compreendendo os equipamentos culturais do Complexo Theatro Municipal entre o período de novembro de 2020 à abril de 2021.

Execução

Para execução das suas atribuições contratuais, pactuadas via termo de Colaboração 01.FTMSP.2020, foram repassados à Associação Cultural Santa Marcelina Cultural em 2020 o montante de R$ 36.590.000,00, conforme cronograma e rubricas orçamentárias abaixo:

Repasses ao TC. 01FTMSP.2020:

Empenho	NLP	Dt. Repasse	Valor Bruto	Histórico
889/2020	2813	03/11/2020	R$ 875.000,00	Pagamento Termo de Colaboração Emergencial nº. 001/FTMSP/2020 – Prog. Artística (1º Parcela)
890/2020	2814	03/11/2020	R$ 750.000,00	Pagamento Termo de Colaboração Emergencial nº. 001/FTMSP/2020 – Administrativo (1º Parcela)
891/2020	2815	03/11/2020	R$ 33.746.250,00	Pagamento Termo de Colaboração Emergencial nº. 001/FTMSP/2020 – Grupos Artisticos, Tecnicos Administrativo (1º Parcela)
892/2020	2816	03/11/2020	R$ 1.218.750,00	Pagamento Termo de Colaboração Emergencial nº. 001/FTMSP/2020 – Patrimônio (1º Parcela)

Fonte: FTMSP, 2020 – Supervisão de Finanças.

Durante novembro e dezembro de 2020 foram executados R$ 12.409.204,03, sendo que 80% desse montante está associado a pagamento da folha salarial dos Corpos Artísticos. Demais despesas foram destinadas as áreas de manutenção e infraestrutura do Complexo, além da retomada de programação artística presencial.

Metas

As metas do TC 01/FTMSP/2020 estão concentradas entre novembro de 2020 à abril de 2021, sendo assim, estão em andamento. No ano de 2020, ocorreram dois eventos presenciais: evento 20/12 “Concerto de Natal” o percentual de ocupação foi de 79,82%, com emissão de 336 ingressos, dos quais 273 foram ocupados. Já no evento de 23/12, “O Messias”, foram emitidos 336 ingressos, dos quais 241 foram assentos efetivamente ocupados, resultando em uma taxa de ocupação de 71,73%. Já metas associadas a seguir não foram iniciadas: Quarteto de Cordas, OER, Educativo, Satisfação e Formação de Público, Especiais, Receitas e Ópera com captação específica. O desempenho está compatível com o planejamento de programação apresentada, sendo considerada satisfatória para o período e contexto de pandemia.

Quadro - Desempenho das Metas TC 01/FTMSP/2020 até dez.2020:

Área Temática		Descritivo	Meta	Resultado Status	Público Presente
Concertos OSM	1,1	Programas Sinfônicos apresentados no Theatro Municipal, com duas apresentações cada, ou gravação de formações de grupos parciais de músicos	6	**Andamento (33%)**	**514**
		Evento: 20/12 - Concerto de Natal	-	**1**	**273**
		Evento: 23/12 - O Messias		**1**	**241**
	1,2	Regência dos concertos sinfônicos pelo maestro titular - mínimo	75%	100%	
Balé da Cidade	2,1	Temporada do BCSP no Theatro Municipal, ou gravações de formações de grupos parciais de bailarinos	1	**Não iniciada**	
	2,2	Quantidade mínima de apresentações do BCSP no Complexo Theatro Municipal	4		
Coral Lírico	3,1	Quantidade de apresentações do Coral Lírico no Theatro Municipal, ou gravações de formações de grupos parciais de cantores	2	**Andamento (50%)**	
		Evento: 20/12 - Concerto de Natal	-	**1**	**Idem 1.2**
Coral Paulistano	4,1	Quantidade de apresentações do Coral Paulistano no Complexo Theatro Municipal, ou gravações de formações de grupos parciais de cantores	4	**Andamento (25%)**	
		Evento: 23/12 - O Messias	-	**1**	**Idem 1.2**
Quarteto de Cordas	5,1	Quantidade de apresentações do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo no Complexo Theatro Municipal / Sala do Conservatório ou gravações	4	**Não Iniciada**	
OER	6,1	Quantidade de apresentações da Orquestra Experimental de Repertório no Complexo Theatro Municipal ou gravações	4		
Educativo	7,1	Número de visitas educativas realizadas	75		
	7,2	Quantidade de público nas visitas guiadas	750		
Satisfação e Formação de Público	8,1	Avaliação de satisfação do público abrangendo todos os corpos artísticos	1		
	8,2	Percentual de ingressos gratuitos para formação de público (por apresentação)	15%		
Especiais	9,1	Projeto Novos Modernistas: diversidade de linguagens	8		
Receitas	10,1	Esforço de captação de recursos operacionais e/ou incentivados	1%		
Ópera	11,1	Montagem de uma ópera - condicionada às condições sanitárias e dependendo de recursos adicionais específicos	1		

Fonte: Ofício nº 172/SantaMarcelinaCultural/2020 e Ofício nº 006/SantaMarcelinaCultural/2021.

Também foram publicados 6 produções digitais no Youtube e outros 110 conteúdos digitais replicados nas diferentes mídias do Theatro Municipal (Facebook, Instagram, Twitter e Youtube) entre os meses de novembro e dezembro.

Centro Educativo da Fundação Theatro Municipal (EDASP, EMM e OER)

2020 foi um ano intenso para as Escolas e para a OER. A orquestra chegou a desenvolver atividades artísticas presenciais nos equipamentos do Complexo Theatro Municipal de São Paulo no início do ano. Entretanto, as apresentações das Escolas de Dança e Música estavam programas para serem iniciadas a partir da segunda quinzena de março. Em virtude da decretação do estado de emergência em saúde pública no dia 16 de março, tais atividades foram suspensas. Iniciou-se, então, um processo capitaneado pela FTMSP de transição dessas atividades corriqueiras para o ambiente on-line e, ao mesmo, de construção de controle e avaliação do teletrabalho dos nossos funcionários. Dessa forma, as escolas e a OER conseguiram manter e executar seus gastos com pessoal ao longo deste ano, sem alterações. Um resumo da execução deste orçamento pode ser verificado abaixo:

Quadro - Execução orçamentária da folha de pagamentos do Centro Educativo da FTMSP (EDASP, EMM e OER)

Mês	EDASP	EMM	OER (funcionários)	OER (bolsistas)
janeiro	R$ 264.537,60	R$ 427.788,00	R$ 182.459,30	R$ 159.637,13
fevereiro	R$ 246.302,40	R$ 427.788,00	R$ 182.459,30	R$ 163.357,20
março	R$ 229.919,20	R$ 427.788,00	R$ 182.459,30	R$ 164.947,10
abril	R$ 223.231,20	R$ 423.588,00	R$ 182.459,30	R$ 165.976,41
maio	R$ 222.554,40	R$ 423.588,00	R$ 182.459,30	R$ 166.136,89
junho	R$ 223.118,40	R$ 423.588,00	R$ 182.459,30	R$ 166.224,36
julho	R$ 223.118,40	R$ 423.588,00	R$ 182.459,30	R$ 166.390,73
agosto	R$ 219.985,07	R$ 423.588,00	R$ 182.459,30	R$ 166.545,32
setembro	R$ 235.278,40	R$ 418.588,00	R$ 182.459,30	R$ 165.598,53
outubro	R$ 217.930,60	R$ 418.588,00	R$ 182.459,30	R$ 162.777,25
novembro	R$ 210.430,60	R$ 418.588,00	R$ 182.459,30	R$ 162.744,46
dezembro	R$ 242.930,60	R$ 418.588,00	R$ 182.459,30	R$ 160.892,22
TOTAL	**R$ 2.759.336,87**	**R$ 5.075.656,00**	**R$ 2.189.511,60**	**R$ 1.971.227,60**

Fonte: FTMSP

Escola de Dança

Este foi um ano de grandes acontecimentos para a Escola de Dança de São Paulo - EDASP. Durante todo 2020, a escola funcionou de forma totalmente on-line, com todo o quadro de professores e músicos trabalhando em plataformas de streaming e redes sociais para atender os alunos. Assim, a escola chega ao fim do ano com todo calendário pedagógico cumprido, incluindo o exame de diagnóstico dos alunos de formação.

Em maio, a EDASP festejou seus 80 anos com o lançamento de um selo comemorativo e uma programação de eventos para celebrar esse marco. Foram 10 aulas especiais conduzidas por profissionais de renome formados pela escola e também o Projeto Conversa com o Artista, que organizou encontros virtuais com 5 profissionais da dança egressos da EDASP.

Para comemorar o encerramento do primeiro semestre do ano, a EDASP produziu dois vídeos no âmbito do Projeto Arte Virtual na Praça, o "PLAY: Isolamento e Expansão" e o "Paisagens Percutidas". Os vídeos foram coreografados pelos professores de Dança Contemporânea e contaram com a participação de todos os alunos da escola. Além dos dois vídeos específicos de dança, a Escola participou do vídeo Arte Pandêmica, o qual homenageou o corpo docente das Escolas de Dança e Música e da Orquestra Experimental de Repertório - OER.

Por fim, o ano se encerrou com dois grandes eventos para a Escola. O primeiro deles foi a formatura dos alunos do 9º ano, realizada em 19 de dezembro. Neste ano, a Coordenação da Escola elaborou um projeto chamado "Rede de Afetos", que trouxe uma proposta de trabalho autoral dos alunos. Os alunos foram divididos em 13 grupos e tiveram que criar uma coreografia inédita, sob orientação dos professores. O resultado foi apresentado no YouTube. O segundo evento foi a produção e lançamento do livro comemorativo dos 80 anos da Escola de Dança de São Paulo. É o primeiro livro com o registro histórico da escola, escrito por Ana Francisca Ponzio e com design gráfico da HM&Tróia, o livro resgata a memória da Escola e reforça os valores que mantêm viva a missão artístico-pedagógica desta que é uma das principais instituições de formação de dança do País. O livro foi lançado de maneira digital na plataforma ISSU e será impresso em 2021.

Em dezembro foi aberto o edital para inscrições de novos alunos para o ingresso no primeiro ano de formação e para os cursos livres. Em razão da pandemia, todas as audições serão realizadas on-line

Desafios para os anos seguintes da Escola de Dança

Novo Projeto Artístico Pedagógico	A elaboração do projeto teve início no segundo semestre de 2020. O projeto foi desenvolvido em razão da necessidade premente de atualização da escola em relação ao método e dinâmica de ensino da dança e às necessidades do mercado. Para tanto, é preciso articular a publicação deste por meio de decreto do Prefeito, uma vez que o atual Projeto Artístico Pedagógico da Escola é regulamento pelo Decreto 52.811/2011.
Revisão do Regimento	A revisão do Projeto Artístico Pedagógico demandará realizar alterações o atual Regimento da Escola, estabelecido pelo Decreto 30.593/1991, a fim de alinhar os normativos que hoje orientam o funcionamento da Escola.
Elaboração/implementação do projeto da Companhia Jovem	Projeto a ser desenvolvido em consonância com o Projeto Artístico Pedagógico.
Implementação de projeto de parceria com o Balé da Cidade	Trabalho de formação em conjunto com integrantes do Balé da Cidade e os alunos da EDASP durante todo o ano letivo.
Aquisição e Estruturação do Estúdio Chroma Key	Aquisição de equipamento de estúdio (câmera e fundo chroma) para a elaboração de vídeos.
Impressão do livro 80 anos da EDASP	Por se tratar de livro comemorativo e por ser o primeiro registro histórico da Escola de Dança de São Paulo, é imprescindível que seja impresso. Em função da pandemia e do calendário eleitoral atípico, em 2020, só foi possível contratar a produção e a publicação da versão digital do livro, tendo sua versão física programada para o início de 2021.
Estruturação de sistema (TI) unificado de informações	Para melhor controle do número e histórico de alunos se faz importante a estruturação de um sistema de informações dos alunos desde o seu ingresso até a sua formação. É importante também que se registre o acompanhamento de informações posteriores profissionalizantes desse (ex) aluno, se ingressou em uma companhia nacional ou internacional, se ingressou em escola nacional ou internacional de aperfeiçoamento em dança ou atividade correlata, ou se ingressou para carreira absolutamente alternativa. A análise de dados dos alunos e o acompanhamento posterior são necessários para a aferição da eficácia da escola no ensino da dança.
Implementação do protocolo de contratação de alunos para apresentações no Theatro Municipal ou outras instituições	É necessário que seja criado um protocolo artístico operacional para a "contratação" de alunos que eventualmente sejam convidados a participarem de apresentações e eventos ligados ao Theatro Municipal ou em outras instituições. Atualmente as participações e contratações são informais e sem acompanhamento ou aprovação da Direção Artística e Direção de Formação da FTM. Sendo assim, não há registro formal das participações e nem protocolo formal de remuneração das participações ou da participação sem remuneração.
Aperfeiçoamento da rotina administrativa e operacional	As rotinas administrativas devem ser aperfeiçoadas e informatizadas cada vez mais, deixando os fluxos mais definidos e as informações mais transparentes.

Escola de Música

2020 foi um ano de atividades intensas para a Escola Municipal de Música (EMM). No início do ano, após a decretação do estado de emergência, as aulas presenciais foram suspensas, mas imediatamente retomadas on-line, por meio de plataformas de streaming e aplicativos de videochamada. Assim, os alunos puderam acompanhar as aulas das disciplinas teóricas e de práticas de conjuntos e também manter o contato semanal com seus orientadores. Foram ofertadas 74 disciplinas para 686 alunos, divididos 73 grupos de aprendizagem e 140 turmas.

Além das aulas on-line, a EMM também produziu os recitais internos de fim de semestre, também on-line, para as classes de instrumentos, canto e música de câmara. No primeiro semestre, ainda de forma experimental, dentro da programação de avaliação semestral dos alunos. E, no fim do segundo semestre, como encerramento do ano letivo.

EMM também preparou, ao longo do ano, uma extensa programação dentro do Projeto Arte Virtual na Praça. Foram produzidos textos didáticos, lives, vídeos e apresentações virtuais com o objetivo de levar informação de qualidade sobre o universo musical ao público. A escola também participou da produção de 4 vídeos no âmbito do Projeto Arte Virtual na Praça. O destaque ficou por conta do vídeo, em parceria com a EDASP, PLAY: Isolamento e Expansão" com a obra Dança n° 8, do compositor Antonín Dvorak, executada pela Orquestra Sinfônica Jovem Municipal e integrantes da OER, que envolveu 48 alunos e teve 1.436 visualizações (até 30 de dezembro de 2020), e também o vídeo de encerramento de ano, que contou com a participação de todos os grandes grupos da EMM: Coro Preparatório e Coro Infantojuvenil, Orquestra Sinfônica Infantojuvenil, Coro Jovem, Banda Sinfônica e Orquestra Sinfônica Jovem Municipal; mobilizando ao todo 269 alunos.

Em dezembro foi aberto o edital para inscrições de novos alunos, desta vez com a indicação de vagas por instrumento/disciplina e com a opção de ingresso para lista de suplência no caso de instrumentos/disciplinas sem vagas determinadas. Em razão da pandemia, todos os testes serão realizados on-line.

Desafios para os anos seguintes da Escola de Música

Projeto Artístico Pedagógico	Em razão do baixo número de alunos formados na Escola de Música nos últimos anos, do baixíssimo número de alunos que ingressam em orquestras e da quantidade de alunos que migram para outros conservatórios (nacionais e internacionais) para dar continuidade aos estudos, é imprescindível que seja elaborado um novo projeto artístico pedagógico da escola, para que haja uma atualização técnica e artística da formação de músicos para orquestras, como previsto na missão da escola no Decreto 40.051/2000, e atenda as demandas atuais do mercado de orquestras nacionais e internacionais. Para elaboração do projeto artístico pedagógico há que se diagnosticar e avaliar alguns pontos importantes da escola no período dos últimos 10 anos, pelo menos. Questões de debate:- Por que o número de formandos por ano é tão baixo? - Por que há baixa aceitação de alunos da escola nas orquestras nacionais? - Quanto tempo (anos) o aluno deve permanecer na escola para se formar? - Qual a qualidade da performance e progresso musical do aluno durante o período que permaneceu ou permanece na escola? Análises necessárias: - Avaliar a quantidade de número de alunos matriculados por instrumento/disciplina. É producente? - Avaliar a idade dos alunos matriculados, considerando a missão da escola que é formar alunos para orquestras. - Avaliar a produtividade e método pedagógico dos professores a partir da performance dos alunos. - Avaliar o método pedagógico por instrumento/disciplina – performance x tempo de formação. - Avaliar se não se deve admitir na escola alunos sem nenhuma formação para que iniciem os estudos musicais a partir do novo projeto artístico pedagógico. - Avaliar se os alunos matriculados devem passar por audição para reavaliar a sua performance musical e o seu conhecimento musical para nova adequação pedagógica.
Revisão das ementas do planejamento anual de aulas	Após a elaboração do projeto artístico pedagógico, adequar as ementas e planejamento anual de aulas ao novo PAP.
Revisão do Regimento	Uma vez construído o novo projeto artístico pedagógico, é prudente que o regimento da escola seja revisto e atualizado, a fim de que esteja em consonância com o novo projeto artístico pedagógico.
Elaboração e implementação de um projeto de parceria com os coros e orquestra do Theatro Municipal	Projeto de formação que agregue e integre músicos dos corpos artísticos de música do Theatro Municipal com os alunos de música e da Orquestra Jovem.
Estruturação de sistema (TI) unificado de informações	Para melhor controle do número e histórico de alunos se faz importante a estruturação de um sistema de informações dos alunos desde o seu ingresso até a sua formação. É importante também que se registre o acompanhamento de informações posteriores profi ssionalizantes desse (ex) aluno, se ingressou em uma orquestra nacional ou internacional, se ingressou em escola/universidade nacional ou internacional de aperfeiçoamento em música ou atividade correlata, ou se ingressou para carreira absolutamente alternativa. A análise de dados dos alunos e o acompanhamento posterior são necessários para a aferição da eficácia da escola na formação de músicos.
Implementação do protocolo de contratação de alunos para apresentações no Theatro Municipal ou outras instituições	É necessário que seja criado um protocolo artístico operacional para a “contratação” de alunos que eventualmente sejam convidados a participarem de apresentações e eventos ligados ao Theatro Municipal ou em outras instituições. Atualmente as participações e contratações são informais e sem acompanhamento ou aprovação da Direção Artística e Direção de Formação da FTM. Sendo assim não há registro formal das participações e nem protocolo formal de remuneração das participações ou da participação sem remuneração.
Aperfeiçoamento das rotinas administrativas e operacionais	As rotinas administrativas devem ser aperfeiçoadas e informatizadas cada vez mais, deixando os fluxos mais definidos e as informações mais transparentes.

Orquestra Experimental de Repertório - OER

Este foi um ano atípico em que a OER teve que se reinventar e responder ao desafio de transformar as telas do computador e do celular em salas de ensaio e no palco do Theatro. Todas as atividades desenvolvidas ao longo deste ano de atuação exclusivamente virtual tiveram um papel muito importante no desenvolvimento artístico dos bolsistas da orquestra, sempre acompanhados de perto por seus respectivos monitores e maestros.

No encerramento do primeiro semestre, no Regente Jamil Maluf deu voz à narração do vídeo Arte Pandêmica, produzido pela Fundação Theatro Municipal de São Paulo para o Projeto Arte Virtual na Praça. O material é um registro dos primeiros passos das escolas e funcionários da FTMSP no período de transição das atividades presenciais para o ambiente virtual, e foi muito importante por ter aproximado os bolsistas da OER dos alunos da Escola de Municipal de Música - EMM e da Escola de Dança de São Paulo - EDASP. Além desse vídeo, houve a participação de alguns bolsistas da OER na gravação da obra Dança n°8 de Antonín Dvoràk para o vídeo PLAY Isolamento e Expansão que contou com a Orquestra Jovem e os alunos da EDASP.

Em agosto, a orquestra iniciou o Projeto Suítes Carmen, composto por ensaios de naipe on-line, gravação e edição de 5 suítes (trechos sinfônicos) da Ópera Carmen de Bizet, num trabalho de grande esforço musical que envolveu todos os bolsistas e os 15 monitores da OER. O resultado deste grande concerto virtual foi divulgado no YouTube.

Setembro marcou a comemoração do aniversário da OER. No último dia do mês foi lançado no YouTube o Documentário OER 30 anos. O filme tem a participação de artistas que fizeram parte da história da Orquestra, como Arrigo Barnabé, André Mehmari, Andreas Kisser da Banda Sepultura, da soprano Claudia Riccitelli e do diretor Jorge Takla, e registra também a gravação pelos bolsistas da OER da Abertura da ópera Fosca de Carlos Gomes, que encerra o documentário.

Em dezembro, a OER concluiu a seleção de 2020 para a lista de suplência de instrumentistas da orquestra. Em razão da pandemia, todo o processo foi realizado on-line.

Para encerrar o ano, a OER lançou o Natal Virtual, um projeto especial para marcar o fim de um ano com tantos desafios. O projeto rendeu três vídeos. O primeiro, uma gravação produzida pelo monitor de clarinete Alexandre Travassos da obra Stille Nacht Variationen, seguida do registro da Valsa das Flores do Balé Quebra Nozes de Tchaikovsky e das mensagens natalinas de todos os bolsistas, monitores e equipe OER.

Desafios para os anos seguintes da OER

Definição sobre incorporação da OER ao Theatro Municipal de São Paulo	Atualmente, a OER encontra-se formalmente vinculada à Diretoria de Formação da FTMSP, entretanto, sua programação está submetida à gestão da organização social gestora do Theatro Municipal, como os demais corpos artísticos do teatro. Essa situação produz uma situação de insegurança institucional na qual a OER atua de fato como corpo artístico do teatro, mas sem sê-lo na prática. . Tendo que responder administrativamente à Fundação, que paga sua folha salarial e seus bolsistas, ao passo que tem suas atividades de programação vinculadas à OS gestora do teatro.
Estruturação de sistema (TI) unificado de informações	Para melhor controle do número e histórico de alunos se faz importante a estruturação de um sistema de informações dos bolsistas desde o seu ingresso na OER. É importante também que se registre o acompanhamento de informações posteriores profissionalizantes do bolsista e ex bolsitas, se ingressou em uma orquestra nacional ou internacional, se ingressou em escola/universidade nacional ou internacional de aperfeiçoamento em música ou atividade correlata, ou se ingressou para carreira absolutamente alternativa.
Implementação do protocolo de contratação de alunos para apresentações no Teatro Municipal ou outras instituições	É necessário que seja criado um protocolo artístico operacional para a "contratação" de alunos que eventualmente sejam convidados a participarem de apresentações e eventos ligados ao Theatro Municipal ou em outras instituições. Atualmente as participações e contratações são informais e sem acompanhamento ou aprovação da Direção Artística e Direção de Formação da FTM. Sendo assim não há registro formal das participações e nem protocolo formal de remuneração das participações ou da participação sem remuneração.
Implementação de identidade visual institucional no material artístico pedagógico produzido pela OER.	A OER é formalmente vinculada à Diretoria de Formação da FTMSP, entretanto, sua programação está submetida à organização social gestora do Theatro Municipal, a identidade visual da OER não demonstra a que instituição ela é vinculada. Há que se criar identidade visual que tenha consonância com a situação atual da orquestra e implementar as redes sociais de maneira institucional.
Implementação de projeto de apresentações da OER em outros teatros e salas de São Paulo	Por ser uma orquestra que tem caráter de formação, é imprescindível que se apresente em outros teatros como por exemplo o Teatro Alfa, Auditório Ibirapuera e Sala São Paulo, além de um teatro do interior de São Paulo, para contribuir com a formação de plateias.

Infraestrutura e Patrimônio

A Supervisão de Infraestrutura e Patrimônio é responsável por garantir a qualidade dos espaços físicos de todo o Complexo Theatro Municipal – Theatro Municipal, Praça das Artes e Central Técnica, fiscalizando os serviços executados, solicitando a elaboração e de projetos de melhorias, atualizações técnicas e adequações de espaço em relação às normativas e legislações vigentes. Em conjunto com a supervisão de Manutenção e Obras também fiscaliza todos as necessidades físicas dos edifícios em relação a patologias, danos sofridos pelos sistemas no dia a dia, além da rotina de manutenção, e conservação.

THEATRO MUNICIPAL

PRAÇA DAS ARTES

CENTRAL TÉCNICA

Entregas da Supervisão de Infraestrutura e Patrimônio

No ano de 2020, devido à pandemia de coronavírus, houve a paralisação dos ensaios dos corpos artísticos, o que possibilitou darmos seguimento a uma série de ações que estavam obstaculizada pela presença de público ou colaboradores, sendo a principal delas a aplicação de proteções ignifugantes nas estruturas metálicas do Theatro Municipal (urdimento, cúpula e palco). A seguir serão listadas as principais ações realizadas neste período:

Aplicação de tintas e verniz ignifugantes nas estruturas metálicas e de madeira do Theatro Municipal:

A aplicação de ignifugantes nas estruturas metálicas e nas madeiras do Theatro Municipal faz parte o processo de obtenção do AVCB. O processo para a seleção das tintas foi criterioso fazendo vários testes até acharmos as melhores cores para que não houvesse alteração da ambiência de cada local;

Imagens do processo de escolha das cores e aplicação

Troca das lâmpadas do vão livre e do Salão de Convivência da Praça das Artes:

A troca de lâmpadas se fez necessária por duas demandas distintas. A primeira delas, do vão livre, veio para resolver um problema enfrentado a muito tempo: a constante queima de lâmpadas. Depois de alguns testes constatamos que o problema se dava pelo tipo de lâmpada que estava sendo usada (lâmpada mista), que esquentava demais e fazia com que acontecesse a queima precoce delas. Já as lâmpadas do Salão de Convivência foram trocadas por solicitação da equipe da OER, que ensaia no local, e tinham problemas de visibilidade das partituras. Todas as lâmpadas foram trocadas por lâmpadas de coloração de 4000K, para manter a unidade de todo o edifício, principalmente quando visto do lado de fora;

[Imagem - Salão de Convivência após a troca das lâmpadas]

Finalização da instalação dos armários da EDASP: Os armários da EDASP foram projetados pelo setor de Infraestrutura em 2019, foram iniciados a instalação em dezembro do mesmo ano, e finalizados no início de 2020;

Finalização da instalação do sistema de CFTV nos andares da FTM: Assim como os armários da EDASP, o projeto do sistema de CFTV foi projetado em 2019, iniciada a execução em dezembro do mesmo ano e finalizado nos primeiros meses de 2020;

Aprovação do restauro de vitrais do TM e execução: alguns vitrais do TM estavam danificados, alguns trincados, outros com peças faltantes. O restauro foi aprovado pelos órgãos de defesa do patrimônio e executado conforme o projeto; [Fotos de antes e depois do restauro de alguns dos vitrais]

Recebimento do Projeto de atualização técnica do sistema de AVCB do TM: a FTM recebeu da OS o projeto de AVCB para a protocolização nos órgãos de defesa do patrimônio. O processo de obtenção do AVCB do Theatro Municipal envolve diversas áreas e sistemas, desde o sistema de defesa contra descargas atmosféricas (SPDA) ao posicionamento de Extintores de Incêndio. As ações que independem da aprovação dos órgãos já foram ou estão sendo executados, como por exemplo a troca dos bicos do sistema de Sprinklers e aumento de alguns pontos dessa rede nas áreas técnicas, como casas de máquina de elevadores;

Aprovação do projeto do elevador para acesso ao Salão dos Arcos do TM: Foi aprovado pelos três órgãos de defesa do patrimônio o projeto de intervenção no elevador da bilheteria do TM para adicionar uma parada para acesso ao Salão dos Arcos, trocando o maquinário e a cabine do elevador;

Atuação direta no desenvolvimento dos protocolos de segurança em relação a pandemia de coronavírus: a supervisão de infraestrutura atuou em conjunto com os outros setores a fim de elaborar os protocolos de segurança em relação a pandemia de coronavírus. A atuação desta supervisão foi principalmente estabelecendo fluxos, quantificando compras, e administrando a instalação de equipamentos de proteção, como dispensadores de álcool em gel

Organização do galpão do Balé da Cidade da Central Técnica: com a continuação dos descartes de material inservível da CT, iniciado em 2019, o galpão do Balé da Cidade pode ser organizado, determinando áreas de armazenagem e áreas de segurança para circulação e acesso aos quadros de luz.

Instalação do sistema de detecção e alarme de incêndio em todos os galpões ocupados pela FTM na Central Técnica: Foram instalados os sistemas de detecção e alarme de incêndio nos galpões ocupados pela FTM da CT. Estes sistemas eram inexistentes nos galpões até então. Foi instalada a central de alarme na guarita de segurança. O sistema está preparado para receber a expansão para os galpões ocupados pelas outras secretarias. A instalação destes sistemas também faz parte da obtenção do AVCB da CT.

Desafios para os anos seguintes da Supervisão de Infraestrutura e Patrimônio

Para o ano de 2021, além de dar seguimento às ações cotidianas e rotineiras, temos principalmente 4 grandes desafios:

Obtenção do AVCB do TM: com o recebimento do projeto do AVCB pela FTM e com o seu encaminhamento aos órgãos de defesa do patrimônio (CONPRESP, CONDEPHAAT e IPHAN), se inicia uma nova fase deste processo, a de aprovação. Nesta etapa de certo que abrimos discussão com os órgãos competentes e serão necessárias uma série de reuniões para definição e aprovação das melhores estratégias a seguir. Conforme recebermos aprovação dos diferentes projetos, iniciaremos a execução destes;

Obtenção do AVCB da CT: a CT, assim como o TM, não possui AVCB, mas neste caso a Secretaria de Cultura, que é proprietária do imóvel, é que deve dar entrada com este processo junto aos bombeiros. A FTM está aos poucos executando as infraestruturas necessárias para os galpões que ocupamos. No momento resta apenas o sistema de combate automatizado a incêndio para ser instalado, que é o projeto mais complexo e mais custoso e deve ser pensado em conjunto com toda a área da Central Técnica;

Acessibilidade do TM: dar continuidade às instalações para acessibilidade universal do Theatro. Executar os projetos já aprovados e seguir com a aprovação dos outros;

Retomada das obras da Praça das Artes – 3ª fase: para 2021 a SPObras, em conjunto com a FTM e SMC, planeja retomar a obra da 3ª fase da Praça das Artes. Esta obra será acompanhada pelas equipes da FTM.

Tecnologia da Informação

A supervisão de Tecnologia da Informação da Fundação Theatro Municipal (FTMSP) é dirigida por 2 funcionários e 2 estagiários, cuja competência é administrar e gerenciar servidores, rede e parque de computadores além de dar suporte a todos os funcionários da FTM. Atendemos as CGTIC - Coordenação de Governança de TIC da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia como órgão central que coordena as atividades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação - SMTIC, conforme Política de Governança de Tecnologia da Informação lançada no decreto número 57.653, de 7 de abril de 2017, dentre outras regulamentações municipais. Atualmente, o parque tecnológico da FTMSP pode ser dividido em computadores, impressoras, PABX, servidores e equipamentos de rede.

Entregas da Supervisão de Tecnologia da Informação

No ano de 2020 destacamos as seguintes entregas e produtos da Supervisão de Tecnologia da Informação:

1. Apoio na implementação do novo Sistema de Recursos Humanos e na interface com a PRODAM.

2. Implementação das VPN para todos os colaboradores habilitados: Essa foi uma grande dificuldade para a equipe, pois tratar-se de uma ferramenta nova para a FTM, haja vista a prefeitura a norma de vedação do uso dessa ferramenta, tivemos que disponibilizar notebooks para funcionários os quais não tinham computadores em casa (06 notebooks no total), muitas vezes tivemos dificuldades com a conexão dos funcionários em suas residências, tendo que fazer (configurar e até mesmo arruma) as configurações de seus aparelhos (modem, roteadores). Hoje temos aproximadamente 40 servidores com acesso aos seus computadores via VPN, essa quantidade muda muito de acordo com a necessidade, contratação de funcionário e até mesmo demissão de funcionários.

3. Implementação do novo Webmail (Microsoft);

4. Aquisição de 10 novos microcomputadores; 5. Instalação de câmeras de segurança nas escolas e salas administrativas.

Desafios para os anos seguintes da Supervisão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Para o ano de 2021 algumas ações devem ser desenvolvidas com o objetivo de atualizar nossos equipamentos e assegurar a qualidade e viabilidade dos serviços, são elas: Capacitação de equipe; Aquisições de ativos inexistentes e essenciais para a atividade operacional da FTMSP; Substituição de ativos devido ao sucateamento e consumo da vida útil dos ativos atuais; Desenvolvimento e contratação de sistema de informação.

Capacitação de Equipe

O desenvolvimento contínuo de servidores na área de tecnologia é essencial para o desenvolvimento de todos os demais setores da FTMSP. Espera-se promover a capacitação/aperfeiçoamento e qualificação, com o objetivo de formar quadros profissionais para servir aos diversos setores. Para 2021, estima-se a realização de ao menos dois cursos de atualização voltados aos servidores de TI - Curso Java, cujo custo estimado unitário é de R$ 5.000.

Aquisições de Ativos

A infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) é de suma importância para o funcionamento correto e adequado dentro da nossa Fundação, sendo assim a aquisição constante de novos equipamentos permite sempre um melhor trabalho entre as equipes da FTM, a compra de novos ativos visa um atendimento mais seguro, qualificado e ágil não só para os alunos das Escolas, mas como também aos funcionários.

Considera-se como ativo de T.I aqueles itens físicos e virtuais que compõem uma rede corporativa. Segue abaixo alguns exemplos: · Dispositivos de armazenamento móvel, como pendrive e HD externo; · Componentes do computador, como placa-mãe, memória RAM, processador, HD; · Periféricos, mouse, teclado, monitores; · Sistemas operacionais, softwares instalados nas máquinas; · Equipamentos como servidores, roteadores, switches; · Impressoras conectadas à rede.

Substituição de Ativos obsoletos

A FTM possui um parque de aproximadamente 115 microcomputadores, 15 switches, 09 impressoras entre outros equipamentos. Destes, em sua grande maioria já estão com mais de 6 anos de uso e fora de garantia, necessitando ser paulatinamente substituídos, à medida que apresentem falhas que inviabilizam a recuperação ou fiquem obsoletos quanto ao uso do hardware e de softwares. Além disso, com a contratação de novos funcionários surgem demanda por novos equipamentos.

Desenvolvimento e Aquisição de Sistemas

A aquisição de novos sistemas é de suma importância para a nossa instituição, haja visto que novos programas de computadores, automatiza as tarefas manuais, simplifica os processos burocráticos e integra todos os setores, tanto administrativos quanto das escolas, possibilita também ao gestor uma visão gerencial completa da sua instituição. Como a Fundação Theatro Municipal não dispõe de um quadro próprio de profissionais especializados em TI para as atividades de desenvolvimento e manutenção de sistemas, se faz necessária a contratação de uma empresa especializada no assunto, para atender todas as demandas.

Comunicação

A FTMSP não detém uma área de comunicação, as atividades de comunicação estão vinculadas à Diretoria Executiva de Produção. Em 2020 destacamos os seguintes produtos:

Newsletters

NEWSLETTER Nº1
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

FUNDAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO (FTMSP)

ESCOLA DE DANÇA DE SÃO PAULO (EDASP)

ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA (EMM)

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO (OER)

OER NA PANDEMIA

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO AMPLIA OFERTA DE CONTEÚDOS DIGITAIS E DE SEU ACERVO PARA ACESSO GRATUITO NA INTERNET

Um dos grandes passos para FTM nesse ano de 2020 foi o desenvolvimento da nossa newsletter onde mensalmente podemos mostrar o que realizamos naquele período. Através da newsletter conseguimos mostrar de forma sucinta o esforço que nossas escolas (Escola de Dança de São Paulo e Escola Municipal de Música), Orquestra Experimental de Repertório e o Theatro Municipal tiveram para em um ano de pandemia, transportar toda sua estrutura para um meio digital. Além disso conseguimos manter um meio de comunicar isso não apenas para o público geral mas também para outras secretarias e equipamentos culturais mostrando o que acontece dentro da Praça das Artes e do Theatro Municipal.

Foram enviadas 3 edições sendo que de setembro a final de novembro, tivemos uma pausa devido ao período eleitoral.

Redes sociais

As sociais das escolas tiveram não só uma importância como um importantíssimo avanço nesse ano uma vez que elas se tornaram nosso "palco". O papel dos Assistentes Artísticos Luciana Rizzo (EDASP) e Nathan Viana (EMM), foram imprescindíveis no desenvolvimento dessa evolução digital da EDASP, onde a partir deles foram desenvolvidas as artes, edição de vídeos, planejamento e organização das postagens, instrução e criação de tutoriais para que os professores pudessem participar das lives mesmo que esses não tivessem um uso regular das redes sociais. As redes sociais da escola tiveram com todo esse esforço um grande aumento de engajamento e seguidores. Na EDASP tivemos um crescimento de seguidores passando de 13.417 para 13.485 no Facebook e de 13.180 para 15.600 no Instagram, possibilitando 8.782 e 39.972 interações. Já na EMM tivemos estes números: aumento de 1.554 seguidores no Instagram totalizando 7.713 e no Facebook alcançamos a marca de 17.452 seguidores com um aumento de 428 seguidores. Por fim, no Theatro Municipal tivemos um aumento de 1% no total geral de seguidores, a evolução detalhada segue:

Evolução do Theatro	Facebook	Instagram	Twitter	Total
jan/20	172.302	161.780	5.789	339.871
fev/20	173.164	163.328	5.917	342.409
mar/20	174.053	171.165	6.033	351.251
abr/20	174.204	172.734	6.121	353.059
mai/20	174.301	174.477	6.243	355.021
jun/20	174.424	176.257	6.336	357.017
jul/20	174.434	179.104	6.402	359.940
ago/20	174.287	180.627	6.401	361.315
set/20	174.237	181.749	6.421	362.407
out/20	174.049	183.153	6.433	363.635
nov/20	173.874	184.812	6.467	365.153
dez/20	173.833	186.708	6.493	367.034

Site Oficial da FTMSP

Pela primeira vez a FTMSP tem um site próprio! Todas as informações de Acesso a Informação, Participação Social, detalhes legais da Fundação, dados da Escola De Dança De São Paulo, Escola Municipal De Música De São Paulo, Orquestra Experimental De Repertório podem ser localizados com mais objetividade. Histórico do Theatro Municipal, dados da Praça Das Artes, Central Técnica Chico Giacchieri, Centro De Documentação E Memória também podem ser localizados no site.

Nossas redes sociais

Fundação Theatro Municipal de São Paulo:

- YouTube - https://www.youtube.com/channel/UCd_IeFjxryasmY-oaRRKipg

Theatro Municipal de São Paulo:

- Facebook - https://www.facebook.com/theatromunicipalsp
- Instagram - http://instagram.com/theatromunicipal
- Twitter - https://twitter.com/municipalsp
- YouTube - http://www.youtube.com/channel/UCbyLo6ZhgtGVpHTN4fTFB3A

Praça das Artes:

- Facebook - https://www.facebook.com/pracadasartes/
- Instagram - https://www.instagram.com/pracadasartes/

EDASP:

- Facebook - https://www.facebook.com/edaspftm
- Instagram - @edaspftm : https://instagram.com/edaspftm?igshid=qc82uzhud3xs

EMMSP:

- Facebook - https://www.facebook.com/escolamunicipaldemusicadesaopaulo
- Instagram - @emmsaopaulo : https://instagram.com/emmsaopaulo?igshid=1i990z5ra0ume

OER:

- Facebook - https://www.facebook.com/orquestra.experimentalderepertorio.35/about
- Instagram - @orquestra.experimental : https://instagram.com/orquestra.experimental?igshid=1w9bsggu0igyg

PODCAST:

- Spotify - https://open.spotify.com/show/34rRG5erQGhHfSejY62BED
- Deezer - https://www.deezer.com/br/show/400552?utm_source=deezer&utm_content=episode-48436832&utm_term=694452363_1571147924&utm_medium=web&fbclid=IwAR089XWxrl-ZIqhpzLQ57wqkDVIB83tAs7wVgBgCPntWn5rtsf8Ykod5KbU
- Apple Podcasts - https://podcasts.apple.com/br/podcast/theatro-municipal/id1478454262
- Google Podcasts - https://podcasts.google.com/?feed=aHR0cHM6Ly9mZWVkcy5idXp6c3Byb3V0LmNvbS80MjY0NzUucnNz&hl=pt-BR
- YouTube - https://www.youtube.com/watch?v=V69Fk_wlKLE&list=PLyxCwTrZhG8iaI0JLDqbLBE8oZfTH8tDq
- Site - https://theatromunicipal.org.br/pt-br/

Desafios para os anos seguintes da Comunicação FTMSP

Apesar dos grandes avanços e conquistas que obtivemos em 2020, algo que poderia ser desenvolvido em 2021, para que possamos melhorar ainda mais, seria a reformulação do organograma institucional com a criação de um departamento de comunicação, de forma a centralizar as demandas de comunicação dos subgrupos de cada equipamento gerido pela FTMSP. Por mais que tenhamos realizado muitas atividades com bons resultados uma equipe com *k'now how* e expertise em comunicação poderia, de forma mais clara e direta, direcionar e aprimorar nossos esforços, tornando os processos ainda mais efetivos e produtivos.

Anexo - Composição do quadro de pessoal FTMSP em dezembro 2020

Quadro - Servidores da FTMSP em dezembro 2020

Diretoria Geral - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO FTM	MARIA EMÍLIA NASCIMENTO SANTOS	DIRETOR GERAL - DGF
COMISSÃO FTM	JOSÉ RADAMÉS MARQUES MIGUEL DOS ANJOS	SUPERVISOR TÉCNICO II - DAS-12

Monitoramento de Contratos - Diretoria Geral - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO FTM	NATASHA BORALI	SUPERVISOR TÉCNICO II - DAS-12
COMISSÃO FTM	ORTHON KOITI HIRANO	SUPERVISOR TÉCNICO II - DAS-12
COMISSÃO FTM	MIRIÃ CORREIA DA SILVA	ASSISTENTE TÉCNICO II - DAS-11
COMISSÃO FTM	DENIS LEANDRO COSTA DE CARVALHO	ASSISTENTE TÉCNICO II - DAS-11
COMISSÃO FTM	LEONARDO CAMARGO OLIVEIRA DOS SANTOS	ASSISTENTE TÉCNICO I - DAS-09

Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
EFETIVO SG	LETÍCIA SCHWARZ	**APPGG / DIRETOR DE GESTÃO - DAS-14**

Assessoria Jurídica - Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
EFETIVO SMC	JOÃO PAULO ALVES DE SOUZA	AGPP
COMISSÃO FTM	RACHEL SAMOS GUARDIA	ASSESSOR JURÍDICO - DAS-12
COMISSÃO FTM	KAIQUE MACIEL MARINHO	ASSESSOR TÉCNICO - DAS-12

Licitação e Contratos - Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
EFETIVO SG	ANASTACIO VARSAMIS	**AGPP / ASSESSOR TÉCNICO - DAS-12**
EFETIVO SMC	ALEXANDRO ROBSON BERTONCINI	AGPP
COMISSÃO FTM	MARIANA MENEGASSI	ASSISTENTE TÉCNICO I - DAS-09

Supervisão de Recursos Humanos - Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
EFETIVO SMC	VIVIANE BITTENCOURT	**AGPP / SUPERVIDOR TÉCNICO II - DAS-12**
EFETIVO SMC	JOSÉ LUIZ PERRONI NOCITO	AGPP

Supervisão de Finanças e Administração - Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO FTM	PRISCILA DE MELO SILVA	ASSESSOR TÉCNICO - DAS-12
COMISSÃO FTM	GABRIELA RIBEIRO ZANARDO	SUPERVISOR TÉCNICO II - DAS-12
COMISSÃO FTM	MÁRCIO AURÉLIO OLIVEIRA CAMEIRÃO	ASSISTENTE TÉCNICO II - DAS-11
COMISSÃO FTM	ALIPIA DE SANTANA SANTOS	ASSISTENTE TÉCNICO II - DAS-11

Supervisão de Informática - Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO FTM	RICARDO MARTINS DA SILVA SERUFO	SUPERVISOR TÉCNICO II - DAS-12
COMISSÃO FTM	RENATO SANTOS DUARTE	ASSISTENTE TÉCNICO II - DAS-11

Protocolo - Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
EFETIVO SMC	PEDRO BENTO DO NASCIMENTO	AGENTE DE APOIO

Supervisão de Infraestrutura - Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO FTM	GUSTAVO TONELLI MIGLIARI	SUPERVISOR TÉCNICO II - DAS-12

Supervisão de Infraestrutura - Diretoria de Gestão - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
EFETIVO SMC	NARCISO MARTINS LEME	AGENTE DE APOIO

Diretoria Artística - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO FTM	RUBY ANGELICA GRACIELA VASQUEZ NUNEZ	DIRETORA ARTÍSTICA

Balé da Cidade de São Paulo - Diretoria Artística - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
EFETIVO SMC	DORALICE DE QUEIROZ	AGPP

Diretoria de Formação - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO

EFETIVO SMC	YARA GONÇALVES DE MELO	AGPP
COMISSÃO FTM	ALINE ROBERTA DE SOUZA	SUPERVISOR TÉCNICO II - DAS-12

Contrato Artístico - Diretoria de Formação - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO FTM	MARCIO SANTOS DA SILVA	SUPERVISOR TÉCNICO II - DAS-12
EFETIVO SMC	MARCIA HELENA MOUTINHO DE OLIVEIRA	AGPP
EFETIVO SMSU	GRAZIELI ARAUJO GUERRA	**AGPP / COORDENADOR - DAS-10**

Ensemble - Diretoria de Formação - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
ADMITIDO	ALEX BRAGA XIMENES	PROF. ORQUESTRA
ADMITIDO	OTÁVIO SCOSS NICOLAI	PROF. ORQUESTRA
COMISSÃO SMC	MARCOS DE CASTRO KIEHL	INSTRUMENTISTA MON. ORQ.

Escola de Música de São Paulo - Diretoria de Formação - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
ADMITIDO	CARLOS EDUARDO BASTOS MARCOS	CANTOR DE CORAL
ADMITIDO	GILBERTO GIANELLI	PROF. ORQUESTRA
ADMITIDO	MARCOS FUKUDA	PROF. ORQUESTRA
ADMITIDO	MAURO DOMENECH	PROF. ORQUESTRA
ADMITIDO	OTINILO MORAES GALVAO PACHECO	PROF. ORQUESTRA
COMISSÃO SMC	RICARDO MASSAHAKU FUKUDA	PROF. MÚSICA
ADMITIDO	RICARDO MASSAHAKU FUKUDA	PROF. ORQUESTRA
ADMITIDO	ROBERTO ALVES RODRIGUES DE ARAUJO	PROF. ORQUESTRA

Escola de Dança de São Paulo - Diretoria de Formação - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
ADMITIDO	KATIA PERERA ROCHA	PROFESSOR DE DANÇA
COMISSÃO SMC	MILTON KENNEDY BUENO BAPTISTA	MESTRE BALÉ DA CIDADE SP

Quarteto de Cordas da Cidade de S.P. - Diretoria de Formação - Praça das Artes

ADMITIDO	NOME	CARGO
ADMITIDO	MARCELO JAFFÉ	PROF. QUARTETO DE CORDAS

Orquestra Experimental de Repertório - Diretoria de Formação - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO SMC	JOSÉ EDUARDO FLORES	INSTRUMENTISTA MON. ORQ.
COMISSÃO SMC	SERGIO LUIS CAMILO TEIXEIRA	INSTRUMENTISTA MON. ORQ.

Produção Executiva - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
COMISSÃO FTM	GISLENE GABRIEL	PRODUTOR EXECUTIVO - DAS-14
EFETIVO SMC	ISRAEL PEREIRA DE SÁ	AGENTE DE APOIO
COMISSÃO FTM	LUIZ HENRIQUE BONFIM DA SILVA	ASSISTENTE TÉCNICO I - DAS-09

Produção Executiva - Praça das Artes

CATEGORIA	NOME	CARGO
ADMITIDO	JOSÉ CARLOS DE SOUZA	AGENTE DE APOIO
EFETIVO SMC	JOSE LOURENÇO DA SILVA JUNIOR	AGENTE DE APOIO
EFETIVO SMC	PAULO HENRIQUE DE SOUZA	AGENTE DE APOIO

Orquestra Sinfônica Municipal - Diretoria Artística - Theatro Municipal de São Paulo

CATEGORIA	NOME	CARGO
ADMITIDO	BRENO FLEURY DE NEGREIROS	PROF. ORQUESTRA
ADMITIDO	CRISTINA NICOLETA MANESCU FONSECA	PROF. ORQUESTRA
ADMITIDO	MARCELO CAMARGO TONI	PROF. ORQUESTRA

Coral Paulistano - Diretoria Artística - Theatro Municipal de São Paulo

CATEGORIA	NOME	CARGO
ADMITIDO	JOSE ANTONIO PALOMARES	CANTOR DE CORAL
ADMITIDO	JONAS COSTA MENDES	CANTOR DE CORAL

Fonte: SRH, FTMSP - 2020.

Anexo – Centro Educativo em Números

EDASP em números em 2020

Número de alunos	**1.190**
Alunos de formação	**350**
Alunos de cursos livre	**815**
Alunos de PED	**25**
Trancamentos de matrícula	**15**
Desligamentos	**6**
Evasão	**84**
Alunos que ingressaram em companhias	**1**
Aulas On-line	**3.201**
Lives	**7**
Postagens em redes sociais	**438**
Público Atingido	Facebook: 13.774 e Instagram: 15.500

OER: 2020 em números-1

Número de bolsistas	**83**
Aulas On-line	**5.000**
Apresentações e recitais	**9**
Postagens em redes sociais	**25**
Público Atingido	Facebook: 17.488 e Instagram: 7.690

EMM: 2020 em números

Número de alunos	**686**
Alunos matriculados em 2020	**686**
Evasão	**21**
Alunos convocados pela lista de suplência	**23**
Alunos formados	**1**
Aulas On-line	**19.602**
Apresentações e recitais	**104**
Textos didáticos	**25**
Lives	**10**
Postagens em redes sociais	**188**
Público Atingido	YouTube: 4.968 visualizações